



PLANO DE DESENVOLVIMENTO

PDU 2022/2025

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ - BREVES



EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Edmar Tavares da Costa

Prefeito do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Coordenador Geral Campus Universitário do Marajó Breves

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ – BREVES

Coordenador Geral

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Vice - Coordenador

Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho

Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação

Paulo Rafael da Silva Ferreira

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Eunápio do Carmo Rodrigues

Coordenador Adjunto de Pesquisa e Extensão

Mathusalem Macedo Bezerra

Secretária Executiva

Raquel de Oliveira Correia

Divisão de Assistência Estudantil

Marcley Xavier de Melo

Coordenação da Biblioteca Ricardo Teixeira

Vera Lucia Farias de Melo

Diretor da Faculdade de Letras

Elson de Menezes Pereira

Diretor Faculdade de Ciências Naturais

Manolo Cleiton Costa de Freitas

Diretora da Faculdade de Pedagogia

Sônia Maria Pereira do Amaral

Diretora da Faculdade de Serviço Social

Ana Maria Smith Santos

Diretor da Faculdade de Matemática

Jorsi José da Conceição Cunha

CRÉDITOS TÉCNICOS

João Marcelino Pantoja Rodrigues

Mathusalém Macedo Bezerra

Paulo Rafael da Silva Ferreira

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Silvio Carlos Ferreira Pereira

Sônia Maria Pereira do Amaral

AGENTE DE PLANEJAMENTO

Paulo Rafael da Silva Ferreira

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

João Marcelino Pantoja Rodrigues

Mathusalém Macedo Bezerra

Paulo Rafael da Silva Ferreira

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Silvio Carlos Ferreira Pereira

Sônia Maria Pereira do Amaral

COLABORAÇÃO

DOCENTES

Eunápio Dutra do Carmo

TÉCNICOS

Edilene Santos de Farias Martins

BOLSISTAS

Fernanda Cavalcante Melo

Milena de Nazaré Barreto da Silva

DESIGN GRÁFICO

Jailson Almeida Monteiro

VERSÃO DO DOCUMENTO

27/06/2022

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário do Marajó-Breves (PDU-CUMB-2022-2025), elaborado de acordo com as diretrizes, normas e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Com a designação dos membros da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU 2022/2025 CUMB-UFPA, representada por membros da comunidade acadêmica, incluindo servidores técnico-administrativos, gestores da Unidade e de subunidades do Campus, docentes e consultas a discentes, aconteceram 15 reuniões da Comissão para a produção PDU.

Neste PDU consta o planejamento para os anos de 2022-2025, disponibilizando para o Campus Universitário do Marajó-Breves, um instrumento contínuo de gestão. O Plano apresenta detalhadamente os objetivos estratégicos, táticos e operacionais, bem como seus indicadores de desempenho e as metas em termos quantitativos e qualitativos, além de mecanismos de gestão e avaliação.

Assim, o presente documento foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional do CUMB que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento para a formação sólida de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade equânime, inclusiva e sustentável na região do Marajó”.

Breves-PA, 27 de junho de 2022.

Ronaldo de Oliveira Rodrigues
Coordenador Geral – Campus Universitário do Marajó - Breves

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Taxa de Sucesso na Graduação na UFPA (TSG)/ Campus Breves (2015 a 2021).....	63
Gráfico 2: Acadêmicos diplomados na UFPA/Breves – turmas regulares (por curso).....	64

Lista de Quadros

Quadro 1: Histórico dos dirigentes da Unidade.....	11
Quadro 2: Quadro de dirigente da Unidade.....	46
Quadro 3: Técnicos-administrativos lotados na Unidade.....	48
Quadro 4: Servidores Técnico-administrativos afastados para pós-graduação.....	49
Quadro 5: Docentes em exercício no Campus Universitário do Marajó - Breves.....	56
Quadro 6: Docentes cedidos ou afastados.....	57
Quadro 7: Hardwares em uso e perspectiva de expansão.....	73
Quadro 8: Aquisição de novos Softwares.....	73
Quadro 9: Ações de TI previstas até 2025.....	73
Quadro 10: Quadro Resumo da Gestão de riscos do Campus Universitário do Marajó – Breves.....	89
Quadro 11: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano.....	91

Lista de Figuras

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento.....	10
Figura 2: Organograma do CUM, atual.....	16
Figura 3: Organograma Proposto.....	17
Figura 4: Autodiagnóstico do Campus Universitário do Marajó – Breves.....	74
Figura 5: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1: Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e Expansão.....	21
Tabela 2: Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente.....	22
Tabela 3: Cronograma de cursos novos.....	22
Tabela 4: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão.....	25
Tabela 5: Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.....	25
Tabela 6: Cronograma de cursos novos.....	25
Tabela 7: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão.....	28
Tabela 8: Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.....	28
Tabela 9: Cronograma de cursos novos.....	29
Tabela 10: Nº de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão em atividade em 2021, por subunidade acadêmica.....	31
Tabela 11: Projetos e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento no ano de 2021....	31
Tabela 12: Estrutura física do Campus Universitário do Marajó Breves – CUMB/UFPA.....	37
Tabela 13: Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas.....	37
Tabela 14: Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo.....	38
Tabela 15: Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas.....	39
Tabela 16: Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas.....	40
Tabela 17: Espaços pedagógicos da Unidade.....	41
Tabela 18: Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas.....	42
Tabela 19: Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade.....	44
Tabela 20: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade.....	44
Tabela 21: Quantitativo Geral de TAES.....	51
Tabela 22: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade.....	51
Tabela 23: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES.....	51
Tabela 24: Classificação e Titulação do Quadro de TAES.....	52
Tabela 25: Qtd de TAES por nível de capacitação.....	54
Tabela 26: Regime de trabalho.....	59
Tabela 27: Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo.....	59
Tabela 28: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade.....	59
Tabela 29: Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes.....	59
Tabela 30: Quantitativo de Docentes por Titulação.....	61
Tabela 31: Perfil do Corpo Docente.....	62
Tabela 32: Bolsistas da Unidade: Administrativo, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	65
Tabela 33: Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 a 2020.....	66

Tabela 34: Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025..	70
Tabela 35: Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025..	71
Tabela 36: Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025.....	72

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
HISTÓRICO.....	11
2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	16
2.1 ORGANOGRAMA.....	16
2.2 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES.....	18
3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	21
3.1 Graduação - Presencial e a Distância (EaD) (Incluir solicitação ou criação de cursos EAD (parcerias com o NITAE), inclusive para capacitação de servidores).....	21
3.1.1 Oferta de vagas e novos cursos.....	21
3.1.2 Pós-Graduação Stricto Sensu.....	25
3.1.3 Pós-Graduação Lato Sensu.....	28
4. Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa e extensão).....	30
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	37
5.1 INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS.....	37
5.2 INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS.....	39
5.3 Espaços Pedagógicos.....	41
5.4 ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES.....	43
6. PLANEJAMENTO DE PESSOAL.....	46
6.1 DIRIGENTES DA UNIDADE.....	46
6.2 QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.....	48
6.2.1 Recomposição/Expansão do Quadro de TAES.....	51
6.2.2 Qualificação do Quadro de TAES.....	52
6.2.3 Capacitação do Quadro de TAES.....	54
6.3 QUADRO DE DOCENTES.....	56
6.3.1 Regime de trabalho.....	58
6.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes.....	59
6.3.4 Qualificação do Quadro Docente.....	61
6.4 CORPO DISCENTE.....	62
7. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	66
8. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	73
9. AUTODIAGNÓSTICO.....	74
10. PLANEJAMENTO TÁTICO.....	77
A. Missão.....	78
B. Visão.....	79
C. Princípios.....	79

11. Ações, indicadores e metas.....	80
12. GESTÃO DE RISCOS	89
13. GESTÃO DO PLANO	91
REFERÊNCIAS	92

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Campus Marajó-Breves é um plano de gestão, com desdobramentos das estratégias da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos estratégicos em objetivos e metas mais específicas e claras para a unidade e suas subunidades para o período de 2022 a 2025.

O referido documento foi produzido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade. Dessa forma, apresenta metas e ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento



HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará-UFPA foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O Campus Marajó-Breves é uma Unidade da UFPA, instituída através da Resolução nº 614-CONSUN, de 28/06/2006 (Estatuto da UFPA) e Resolução nº 639, de 22/01/2008, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), com o objetivo de “gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o pensamento crítico reflexivo, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral e em particular do marajoara, na forma do Estatuto, do Regimento Geral da UFPA e deste Regimento”. Atualizado pelo Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº n. 772 - CONSUN, de 18.12.2017, o Campus Marajó-Breves O CUMB tem como objetivo propiciar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em regimes extensivos, intensivos e na modalidade a distância, na forma do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA.

O Campus Marajó-Breves teve os seguintes dirigentes:

Quadro 1: Histórico dos dirigentes da Unidade

PERÍODO DA GESTÃO	REITOR	NOME DO/A DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
1989 - 1993	Nilson Pinto de Oliveira	Ricardo Teixeira de Barros	1990 - 1995
1993 - 1997	Marcos Ximenes Ponte		
1997 - 2001	Cristovam Wanderley Picanço Diniz	Coord. Carlos Elvio das Neves Paes Vice - Coord. Sônia Maria Pereira do Amaral	1996 - 2013 2009 - 2013
2001 - 2009	Alex Bolonha Fiúza de Mello		
2009 - 2013	Carlos Edilson de Almeida Maneschy		
2013 - 2016	Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Coord. Hercio da Silva Ferreira Vice - Coord. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho.	2013 - 2016 2013 - 2016
		Coord. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho.	2016
2016 - 2020	Emmanuel Zagury Tourinho	Coord. Ronaldo de Oliveira Rodrigues Vice - Coord. Darlene Teixeira Ferreira Vice - Coord. Esequiel Gomes da Silva	2017 - 2020 2017 - 2018 2018 - 2020
2021 - 2024	Emmanuel Zagury Tourinho	Coord. Ronaldo de Oliveira Rodrigues Vice - Coord. Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2021 - 2024 2021 - 2024

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento do Campus Universitário do Marajó Breves/UFPA são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente:

Ano	Fato histórico
• 1990	Criação do Núcleo Universitário de Breves e oferta do curso de Licenciatura e Bacharelado em História, como Núcleo do Campus-Marajó-Soure.
• 1990 - 1995	Gestão do Prof. Dr. Ricardo Teixeira de Barros.
• 1993	Oferta do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia
• 1995	Oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura e Bacharelado em História.
• 1996	Oferta dos cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática.
• 1996 - 2013	Gestão do Prof. Dr. Carlos Elvio das Neves Paes.
• 2000	Oferta dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
• 2000	Conclusão da obra do primeiro bloco de salas do Campus.
• 2006	Ato de criação do Campus Universitário Marajó Breves através do Art. 27 do Estatuto Geral da UFPA (Publicado no DOU em 12/07/2006).
• 2006	Criação da Faculdade de Educação e Ciências Humanas.
• 2008	Aprovação do Regimento Interno do Campus Universitário Marajó Breves, por intermédio da Resolução nº. 639/2008, do Conselho Universitário-CONSUN.
• 2009	Criação das Faculdades de Ciências Naturais, Letras, Matemática e Serviço Social.
• 2009	Oferta dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.
• 2010	Oferta das primeiras turmas do PARFOR – Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História;
• 2011	Inauguração do novo prédio da Biblioteca Prof. Ricardo Teixeira de Barros e Laboratório de Pedagogia;
• 2012	Início da obra do prédio acadêmico de dois pavimentos, de salas de aula, centro de treinamento e acesso à informação e gabinete de professores;
• 2013	Início da obra do prédio administrativo de três pavimentos, com auditório, salas de faculdades e subunidades administrativas do Campus;
• 2013 - 2016	Gestão do Prof. Dr. Hercio da Silva Ferreira
• 2013	Oferta do curso de Mestrado Profissional stricto sensu em Gestão Pública, Programa de Mestrado Profissional em Gestão Pública do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, UFPA;
• 2014	Oferta do curso de Doutorado em Antropologia, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPA;
• 2014	Construção de uma parte de muro na área urbanizada do Campus;
• 2016	Instalação da antena de transmissão de sinal de internet via rádio do Programa Navegapará;
• 2016	Gestão do Prof. Me. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho.

- 2017 - 2020 Gestão Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues.
- 2017 Ampliação da banda de internet do link do Campus de 6mb da Rede RNP para 40mb.
- 2017 Conclusão da obra de dois prédios e inauguração: 1 - Bloco Administrativo de Três Pavimentos; 2 – Bloco Acadêmico de Dois Pavimentos de Salas de Aula, Centro de Treinamento, Acesso à Informação e Gabinetes de Professores e Casa dos Estudantes.
- 2017 Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2017 – 2020).
- 2017 Início do Curso de Pós-graduação *lato sensu* Especialização em Educação em Ciências na Contemporaneidade.
- 2017 Início das discussões para Pós-Graduação *Stricto Sensu. Mestrado em SocioBiodiversidade e Educação*
- 2017 Aprovação do novo regimento do Campus.
- 2017 Entrega do Título Dr. Honoris Causa ao bispo Emérito da Prelazia de Marajó, Dom José Luiz Azcona Hermoso.
- 2018 Aprovação de 04 Projetos de Ampliação e Assessoramento Pedagógico do Laboratório de Ensino Multidisciplinar, pelo edital PGRAD LABINFRA (Edital LABINFRA 02/2018-PROEG), que, juntos receberam o valor de R\$ 251.990,00 para melhorias dos laboratórios do CUMB.
- 2018 Ampliação de 8MB para 100MB a partir das instalações de fibra óptica, distribuindo sinal captado pela RNP
- 2018 Campus digital, a instalação da internet 2.0, possibilitando acesso por wifi em todas as áreas do Campus.
- 2018 Início das atividades letivas dos cursos de Especialização em Educação e Cidadania e em Educação Matemática, ofertados pelas Faculdades de Educação e Ciências Humanas e de Matemática, respectivamente.
- 2019 Mestrado em Educação e Cultura, Pós-Graduação Stricto-Sensu, início, em agosto, da turma Extra de Mestrado, ofertada pelo Campus de Cametá para o Campus de Breves.
- 2019 Início do processo para continuidade da urbanização do CUMB; emenda parlamentar do deputado federal Edmilson Rodrigues (emenda nº 30870002).
- 2019 Construção do muro no entorno do Campus, perfazendo um total de 730 m², o que representa mais de 70% da área total.
- 2019 Curso de Especialização em Ensino de Química, aprovado em 10 de dezembro de 2019 pela resolução 5.258 de 10 de dezembro de 2019/CONSEP.
- 2020 Produção de relatórios técnicos e 01 Nota Técnica, ambos sistematizados pela Coordenação Geral, referente à PANDEMIA DA COVID-19
- 2020 Recebimento de 05 prêmios que foram concedidos a docentes das faculdades do CUMB por meio de órgãos como a PROEX/UFPA, PROPESP/UFPA e o Programa Nacional de Incentivo à Cultura (PRONAC): II Edital Prêmio PROEX de Arte e Cultura 2020, “Mulheres marajoaras em cena”, portaria 0031/20 de 15/01/2020, Orientador e Orientando destaque de Iniciação Científica da UFPA 2020, Prêmio de Arte e Cultura da UFPA 2019/2020 e II Edital Prêmio

PROEX de Arte e Cultura 2020/2021.

- 2020 Eleições para gestão da unidade, a qual elegeu o Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues e Prof. Dr. Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho, para a gestão de 2021 a 2024.

Principais realizações da atual gestão:

- Criação e expansão dos Laboratórios Pedagógicos do CUMB em conjunto com as Faculdades de Ciências Naturais, Pedagogia e Matemática;
- Aumento da velocidade da Internet de 04MB para 100MB RNP, 6MB para 40MB a partir das instalações de fibra óptica distribuindo sinal captado pela antena NavegaPará;
- Curso de Pós-graduação lato sensu Especialização em Educação em Ciências na contemporaneidade; Especialização em Educação Matemática e Educação em Ciências na Contemporaneidade;
- Aprovação dos novos Projetos Pedagógicos de Cursos; Regimento do Campus, assim como o Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU;
- Aproximação da gestão do Campus com entes governamentais, assim como deputados da bancada paraense no Congresso Nacional, possibilitando a arrecadação de R\$ 967.302,27 (emendas parlamentares);
- Campus digital por meio da Internet 2.0, tornando possível que a comunidade acadêmica possa acessar a internet por meios digitais remotos em qualquer local do Campus;
- Construção do muro no entorno do Campus, perfazendo um total de 730 m², o que representa mais de 70% da área total;
- Aquisição de 320 carteiras escolares para salas de aulas;
- Aquisição de 09 centrais de ar 36 mil btus e 10 centrais de ar de 18 mil btus para salas de aulas e laboratórios, em substituição dos modelos antigos de janela;
- Modernização do sistema elétrico da unidade, com substituição de todas as lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de leds (interno e externo), proporcionando melhor iluminação dos ambientes, assim como maior eficiência energética;
- Conclusão, inauguração, mobília e equipamento da Casa do Estudante, Prédio Administrativo e Acadêmico (salas de aula e gabinetes);
- Inauguração do Infocentro mobiliado e com equipamentos de tecnologia da informação e comunicação;
- Readequação dos antigos blocos de salas de aula, colocação de piso korodur, piso tátil, rampa de acesso, assim como ampliação e troca de modelos de portas conforme legislação da ABNT, promovendo acessibilidade a comunidade acadêmica;
- Oferta de uma turma do Mestrado em Educação e Cultura, a partir do Campus de Cametá;
- Concepção e desenvolvimento da Proposta de Mestrado em SocioBiodiversidade e Educação;
- Constituição da Legislação Interna do Campus;

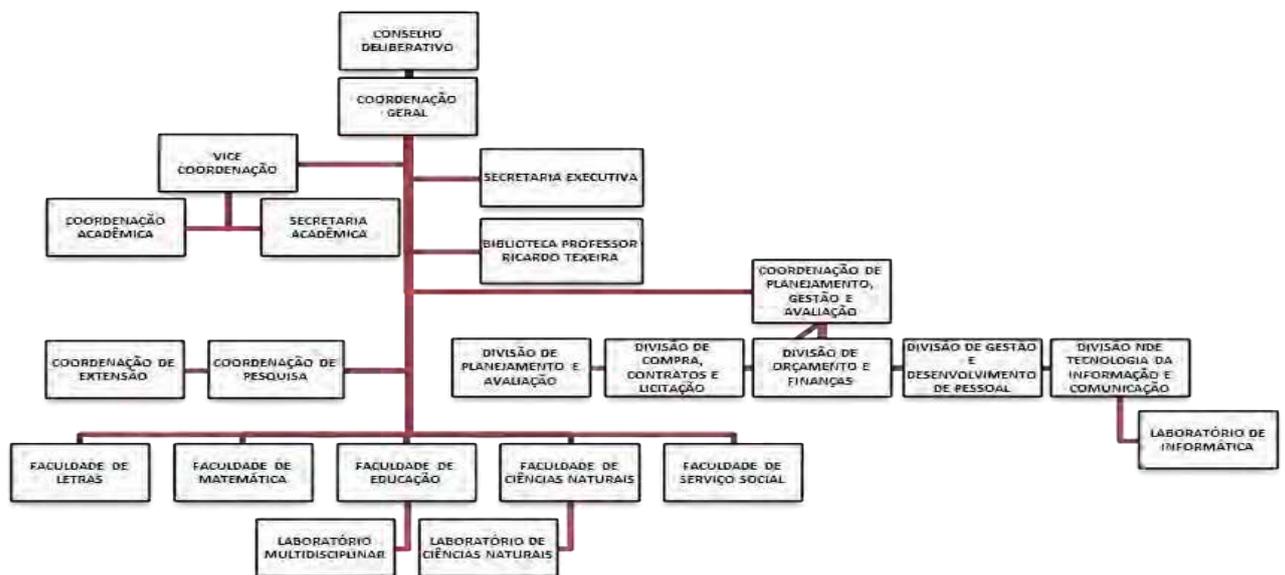
- Implementação do serviço de Assistência Estudantil no Campus - DAEST, a partir da conquista de vagas para Assistente Social e Psicólogo/a.
- Expansão do quadro técnico-administrativo, tendo ampliação em 03 vagas (sendo 01 Assistente Administrativo; 01 Assistente Social e 01 Psicólogo/a)
- Ampliação da atuação do CUMB para os demais municípios do Marajó Ocidental e Região do Tocantins, por meio de turmas flexibilizadas: Currealinho (Pedagogia e Letras), Melgaço (Ciências Naturais e Serviço Social), Bagre (Matemática), Portel (Pedagogia) e Cameté (Serviço Social).

2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

2.1 ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional do Campus Universitário do Marajó Breves é representada na **Figura 2**.

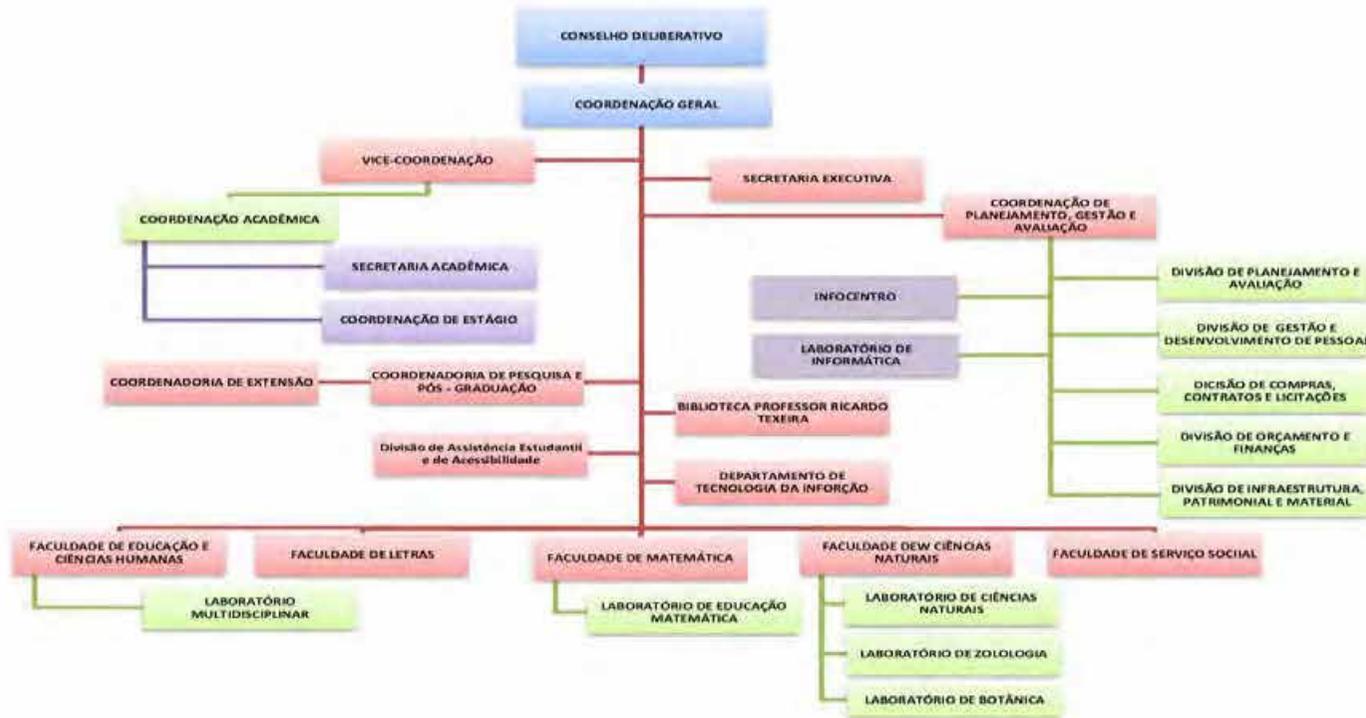
Figura 2: Organograma do CUM, atual



Essa estrutura está regulamentada pela Resolução N. 772, de 18 de dezembro de 2017 – CONSUN/UFPA. Ela demonstra a realidade do CUMB no ano de 2017, o que não se aplica mais ao ano de 2022. Como exemplo, citamos a ampliação dos Laboratórios Pedagógicos vinculados à Faculdade de Matemática; de Ciências Naturais; a implementação da Divisão de Assistência Estudantil, assim como a criação do Infocentro.

Para o aprimoramento do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano, a Unidade vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na **figura 3**:

Figura 3: Organograma Proposto



Fonte: Coordenação Geral, Coordenação de planejamento, Gestão e Avaliação.

Devido à ampliação de subunidades do CUMB, assim como a criação de novos laboratórios, é necessária a atualização da estrutura organizacional da unidade. A nova estrutura proporcionará, além da regularização de espaços já existentes, um melhor desempenho e organização do Campus.

Observa-se no organograma que laboratórios como os de zoologia, botânica, educação matemática e Infocentro passam a constar na nova estrutura regimental da unidade, possibilitando a regularização dos espaços. No mesmo sentido, a Divisão de Assistência Estudantil (DAEST), que já existe na unidade, passará a constar no novo regimento do CUMB.

A criação da Coordenação de Estágios, vinculado a Vice-coordenação, possibilitará a melhoria no fluxo de processos de estágio, maior suporte às unidades acadêmicas e maior eficiência na relação entre as subunidades e Campos de Estágios, assim como entre docentes e coordenação de estágios. O desmembramento da Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação proporcionará maior autonomia para execução das atividades, as quais são consideradas essenciais para o desenvolvimento e ampliação das ações da unidade.

2.2 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES

Compete à Coordenação Geral:

Representar o Campus em juízo ou fora dele; Presidir, com direito a voto, inclusive de qualidade, o órgão colegiado do CUMB; Elaborar a proposta orçamentária do CUMB e administrar as finanças desta, com apoio da CPGA; Firmar acordos e convênios no âmbito de sua competência; Praticar todos os demais atos que decorram de suas atribuições previstas em lei, no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA.

Compete à Vice-Coordenação:

Assumir a coordenação geral nas faltas e impedimentos do Coordenador; Colaborar com o coordenador Geral na supervisão acadêmica e administrativa da Unidade e Desempenhar funções que lhe forem delegadas pelo regimento geral da unidade.

Compete à Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação:

Promover em consonância com a Coordenação Geral e demais subunidades o Planejamento, a Gestão e Avaliação do CUMB; orientar e implementar de acordo com as normativas institucionais o Plano de Compra da unidade; Plano de Gestão de Pessoal (PDP); A Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do CUMB, Coordenar em conjunto com a Coordenação Geral a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade, assim como os Relatórios de Gestão.

Compete à Coordenadoria Acadêmica:

Assessorar e acompanhar a distribuição de carga horária dos docentes lotados no *Campus*, em conjunto com as Subunidades Acadêmicas; proceder à análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes; desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos pedagógicos de cursos; consolidar os relatórios das atividades acadêmicas das Subunidades; assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência; coordenar as atividades de auto-avaliação do *Campus* e de suas subunidades; assessorar o processo de elaboração, captação de financiamentos externos, acompanhamento e avaliação de projetos externos ou direcionados para as áreas de interesse; supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*.

Compete à Secretaria Acadêmica:

Executar as atividades pertinentes aos serviços acadêmicos em conjunto com as subunidades do *Campus*; proceder aos registros e controle acadêmico de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Regimento Geral e pelo Conselho do *Campus*; acompanhar a integralização curricular do discente desde o seu ingresso até sua colação de grau; produzir relatórios estatísticos e acadêmicos, visando subsidiar as faculdades e a Coordenação do *Campus*.

Compete à Secretaria Executiva:

Secretariar as reuniões do Conselho do *Campus* e outras determinadas pela Coordenação Geral do *Campus*; responsabilizar-se pelo cerimonial protocolar das solenidades de colação de grau; organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do *Campus*; apoiar na tramitação e na realização de processos de concursos públicos e processos seletivos; propor e executar uma política de produção, organização e preservação de documentos das áreas meio e fim do CUMB, articulando-se com as Unidades Acadêmicas e administrativas; providenciar o encaminhamento de expedientes ou adotar medidas urgentes, a fim de garantir a continuidade dos serviços; realizar o cadastramento de diárias e passagens; registrar a entrada e saída de documentos e processos no *Campus*; encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos.

Compete à Biblioteca Prof. Ricardo Teixeira:

Cumprir e fazer cumprir o Regimento e os Regulamentos do Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFPA); cumprir as Políticas de Formação e Desenvolvimento de Coleções, de Processamento Técnico e outras com padrões, normas e procedimentos estabelecidos pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFPA); promover o acesso equitativo da informação e a divulgação do acervo, serviços e produtos; coletar e sistematizar a produção científica impressa e em meio eletrônico dos discentes, docentes e servidores técnico-administrativos gerada no *Campus*; elaborar relatórios do acervo bibliográfico por área do conhecimento a fim de subsidiar a avaliação, manutenção e aprovação de cursos de graduação e Pós-Graduação; organizar e manter atualizado o cadastro dos usuários da Biblioteca; controlar as consultas e empréstimos de obras do acervo; fazer registro e incorporação de livros adquiridos e doados ao acervo da Biblioteca.

Compete à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão:

Planejar, organizar, coordenar e controlar as ações administrativas estratégicas relativas aos processos de pesquisa e extensão, que se situam dentro do Estatuto Geral da Universidade Federal do Pará que institui a política educacional universitária a partir do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Compete às Subunidades Acadêmicas (Faculdades de Educação e Ciências Humanas, Ciências Naturais, Letras, Matemática e Serviço Social):

Planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; realizar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*); planejar a aplicação dos recursos orçamentários e patrimoniais sob sua responsabilidade; coordenar a política de gestão de pessoal sob sua responsabilidade; coordenar e elaborar o Projeto Pedagógico, assim como outras atribuições de acordo com seus regimentos.

Divisão de Assistência Estudantil:

Divulgar os serviços, ações e projetos disponibilizados pela Superintendência de Assistência Estudantil; elaborar, divulgar e executar o plano de ação de Assistência Estudantil no *Campus*; promover ações de acolhimento e acompanhamento aos discentes ingressantes, a fim de contribuir para a melhor integração e permanência no ambiente acadêmico com o máximo de qualidade; viabilizar o acesso e orientar os discentes a respeito da Política de Assistência Estudantil e a sua operacionalização no âmbito da UFPA por meio de ações, programas e projetos promovidas pela Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) da UFPA; acompanhar os programas/projetos de apoio à Assistência Estudantil,

desenvolvidas no Campus; avaliar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes assistidos pela Assistência Estudantil; organizar e executar as ações de apoio social, pedagógico e psicoeducacional aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica da comunidade universitária do campus; realizar entrevistas e visitas domiciliares aos alunos atendidos, sempre que necessário; prestar atendimento individual e/ou grupal aos discentes; promover discussões e reflexões sobre temas que contribuam para a formação acadêmica e cidadã dos discentes; tomar as medidas cabíveis de Assistência Estudantil, visando promover e assegurar a inclusão e acessibilidade aos discentes com deficiência; realizar orientações acerca dos critérios de inscrição e seleção para acesso aos auxílios financeiros; realizar acolhimento, escuta e/ou acompanhamento Psicoeducacional; realizar acolhimento e/ou acompanhamento Pedagógico, com suporte técnico da equipe de Pedagogia da SAEST; realizar encaminhamentos das necessidades dos discentes a serviços internos e externos à Universidade; firmar parcerias com Políticas Públicas e setores nas esferas Municipal, Estadual e Federal; promover ações voltadas ao cuidado à saúde mental dos discentes; apresentar relatório anual à Coordenação do Campus e SAEST sobre as atividades desenvolvidas; orientar para a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de mobiliário, de transporte, tecnológicas, pedagógicas, curriculares e de comunicação e informação na UFPA.

3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Graduação - Presencial e a Distância (EaD) (Incluir solicitação ou criação de cursos EAD (parcerias com o NITAE), inclusive para capacitação de servidores)

3.1.1 Oferta de vagas e novos cursos

A Unidade ofertou, no ano de 2021, **160** vagas nos cursos de graduação e até o ano de 2025 pretende alcançar o quantitativo de oferta de **956** novas vagas durante a vigência deste PDU.

Tabela 1: Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e Expansão

	Ano Base	Expansão
--	----------	----------

CURSO	MODALIDADE*	2021	2022	2023	2024	2025
Ciências Naturais	Presencial	40	41	40	40	40
Matemática	Presencial	40	41	40	40	40
Pedagogia ¹	Presencial	40	41	40	80	40
Serviço Social	Presencial	40	31	40	40	40
Letras – Português	Presencial	-	41	40	40	40
Letras – Português	Presencial	-	41	40	40	40
TOTAL		160	236	240	280	240

Fonte: SIGAA.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 2** apresenta a oferta de vagas em 2021 - Períodos 1 e 2:

Tabela 2: Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO**	VAGAS
Ciências Naturais	Presencial	Integral	41
Matemática	Presencial	Integral	41
Pedagogia	Presencial	Matutino	41
Serviço Social	Presencial	Integral	31
Letras – Português	Presencial	Integral	41
Letras – Português	Presencial	Matutino	41
TOTAL			236

Fonte: Faculdades.

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 3: Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade*	2022	2023	2024	2025
Sistemas de Informação	Presencial (Flexibilizada)			40	
Engenharia Florestal	Presencial (Flexibilizada)			40	
Engenharia Civil	Presencial (Flexibilizada)			25	
TOTAL				105	

Considerando a realidade atual, no que diz respeito ao cenário econômico e político das Universidades públicas, em um momento de descrédito e falta de valorização das instituições Federais de Educação Superior (IFES), no âmbito das políticas educacionais do Governo Federal, a projeção de expansão de cursos para o CUMB, ainda que tímida, pode ser atualizada nos próximos anos a depender das estratégias conjuntas da Coordenação do

¹ Como meta, a FECH pretende, a cada 4 anos, flexibilizar uma turma em outro município e, em 2024, a turma de Portel já estará formada, então, em 2023 vamos organizar para ofertar em outro município.

Campus e da Administração Superior, junto ao Governo Federal.

É importante registrar que um Plano de Expansão concreto depende de Política sistemática iniciada e assumida pelo Governo Federal e desdobrada pela Administração Superior das Universidades públicas diante das demandas de suas Unidades. Semelhante ao que ocorreu a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que teve como principal objetivo, ampliar o acesso e a permanência na Educação Superior. Foi por meio do REUNI que o CUMB conseguiu expandir o seu quadro docente e técnico, saindo de 8 servidores no ano de 2005² para 53 servidores no ano de 2015³.

Havendo a disponibilização de códigos de vagas, é possível fazer a escolha de cursos de forma mais direcionada aos interesses e potencialidades da região, a partir da realização de audiências públicas, por exemplo. Sem os códigos de vagas, são necessárias intensas negociações e mediações junto aos outros *campi* e prefeitura municipal para pleitear, de acordo com a necessidade da região, cursos que se adequem aos anseios da comunidade e possam aglutinar potencial de formação que, atendam às necessidades locais. Nessa direção, tem-se a necessidade de que a faculdade de origem sinta-se estimulada e interessada em realizar a oferta do curso no Campus de Breves, sendo importante para essa concretização, o apoio do poder público municipal, que se torna fundamental para a garantia dessa possibilidade, uma vez que sem os reajustes devidos e diante da conjuntura de desvalorização do trabalho docente, o que é oferecido ao professor para o deslocamento do seu Campus de origem até o CUMB, não é suficiente para garantir a sua hospedagem e alimentação.

Com a proposição da oferta de uma turma flexibilizada do Curso de Sistemas de Informação para o Campus Marajó-Breves, espera-se que haja a formação de profissionais qualificados, na e para a região marajoara, que dominem o uso da tecnologia da informação de forma apropriada, autônoma, independente, promovendo o desenvolvimento tecnológico, com capacidade empreendedora, e que apresentem proposições para transformação e novas possibilidades no mercado de trabalho.

Com a proposição da oferta de turma regular de Engenharia Florestal, o objetivo é formar profissionais para a gestão dos recursos florestais, uma vez que essa é uma região que

² Freitas (2005) mostra que no de 2005 a unidade possuía um quadro de pessoal (docente e técnico) formados por 8 servidores. Em relação ao quadro docente apenas um professor era efetivo, o qual possuía formação em nível de graduação, três eram temporários (um graduado e dois especialistas). No quadro técnico existia 4 servidores, ambos com nível intermediário de formação (FREITAS, 2005 apud FERREIRA, 2022, p. 61).

³ O Relatório Anual de Atividades do CUMB-2015 mostra um total de 40 docentes efetivos (p. 17 a 19) e 13 técnico-administrativos (p.22).

faz parte da floresta amazônica, portanto, com um enorme potencial de conhecimentos a serem produzidos e socializados; dessa forma, espera-se que no perfil dos profissionais formados, esteja à capacidade crítica de compreensão da realidade marajoara e amazônica, visando à utilização dos recursos naturais, de forma sustentável nas suas dimensões social, econômica, política, ambiental e cultural.

O setor secundário, ou industrial, tem baixa participação no PIB (Produto Interno Bruto) do Marajó. O Município de Breves, no momento atual, tem papel central somente dentro dos setores Governamental – a Administração Pública e o setor terciário de comércio e serviços na economia microrregional. De acordo com dados da FAPESPA (2022), disponíveis em <https://pevpa.com.br/3d-flip-book/breves/>, no ano de 2018 o município de Breves registrou PIB no valor total de R\$ 813,768 milhões, representando 16,6% do PIB da Região de Integração do Marajó, e 0,5% do PIB do Estado do Pará. De acordo com os dados oficiais, a participação setorial desse valor se dividiu em: 55,2% para a Administração Pública; 29,5% para o setor de serviços/comércio; 5,9% para o setor primário da Agropecuária; 4,5% para a Indústria; 4,9% referentes a Impostos. O mesmo levantamento aponta que o município de Breves registrou 219 estabelecimentos ligados à atividade do Comércio e 69 estabelecimentos do setor Industrial. Considerando as constantes intervenções de caráter governamental no intuito de melhorar os índices socioeconômicos da Região do Marajó Ocidental, dentro dos aspectos das políticas estaduais, promovidas pela própria FAPESPA, de valorização das vocações econômicas dos municípios paraenses, apresentamos como sugestão, de cunho emergencial, a criação de uma faculdade interdisciplinar de engenharia neste Campus Universitário do Marajó-Breves - CUMB/UFPA, tendo como ponto de partida a instalação dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Florestal, incluindo-se ainda, o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Nessa direção, é importante considerar que o contexto amazônico marajoara, em sua rica biodiversidade, dentre os diversos ecossistemas amazônicos, precisa ser compreendido, estudado e potencializado para gerar melhores condições de vida para seus habitantes e colaborar para o desenvolvimento da Amazônia. É preciso registrar que em um cenário concreto de expansão, ouvida a comunidade, é possível o direcionamento para a criação e ou flexibilização de outras áreas/cursos.

3.1.2 Pós-Graduação Stricto Sensu

No ano de 2021 o Campus contava com uma turma extra de Mestrado em Educação e Cultura (PPGEDUC), ofertada pelo Campus de Cametá, com o apoio da Vice-reitoria e PROPESP, como mostrado na **Tabela 4**. A turma, que se encontra em andamento, foi composta por 20 discentes e, destes, 7 já defenderam suas dissertações, sendo que os demais têm previsão de conclusão até junho de 2022.

Tabela 4: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão

CURSO*	MODALIDADE**	Ano Base	Expansão			
		2021	2022	2023	2024	2025
Mestrado em Educação e Cultura (PPGEDUC) - Turma Extra	PRESENCIAL (FLEXIBILIZADO DO CAMPUS CAMETÁ)	20	-	-	-	-
TOTAL		20				

Fonte: Relatório de Gestão 2021.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 5** apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 5: Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNOS*	VAGAS	MATRÍCULAS
Mestrado em Educação e Cultura (PPGEDUC) - Turma Extra	Presencial	Integral	20	
TOTAL			20	

* Mestrado ou Doutorado

A programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados está descrita na **Tabela 6**:

Tabela 6: Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Sociobiodiversidade e Educação	Presencial	-	16	20	24
Ensino de Ciências e Matemática, Linguagens e suas Tecnologias	Presencial	-	16	20	24
Educação	Presencial	-	-	16	16
TOTAL			32	56	64

Estão em andamento duas propostas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para o Campus de Breves. O Mestrado em Sociobiodiversidade e Educação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Educação (PPGSE) e o Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Linguagens e suas Tecnologias (PPGECMLT). A proposta do PPGSE obteve nova aprovação da PROPESP e se encontra aguardando abertura da Plataforma CAPES para inserção e avaliação. A proposta do PPGECMLT está em fase de finalização para apreciação da PROPESP e posterior submissão à CAPES.

É importante pontuar que, a partir de pesquisa realizada com egressos do CUMB por meio de questionário online no ano de 2021, a falta de cursos em nível *stricto sensu* foi uma das principais limitações apontadas em relação ao Campus: “Ainda não poder ofertar cursos de mestrado e doutorado de forma regular” (Egresso A); “Acredito que uma grande limitação é a falta de oferta de cursos de mestrado e doutorado” (Egresso B); “Limitação quanto à ampliação de Cursos que a cidade necessita, e quanto a disponibilidade de cursos de pós-graduação” (Egresso C).

De acordo com o documento de criação da proposta do Mestrado em Educação e Sociobiodiversidade, “construído ao longo dos anos de 2018 e 2019 e revisitado em 2020 e 2021, o PPGSE atendeu as avaliações e recomendações solicitadas, resultando no processo de revisão da proposta para os aspectos pontuados, como também incorporou novas informações reforçando, ainda mais, o caráter interdisciplinar da proposta, considerado satisfatório pelo Comitê da Área e pré-requisito de avaliação.

O PPGSE, enquanto proposta de mestrado acadêmico, constitui-se como resultado do amadurecimento técnico-científico e da mobilização político-institucional em trinta anos do Campus Universitário Marajó-Breves da Universidade Federal do Pará, protagonizado pelo trabalho coletivo e social dos seus docentes-pesquisadores das faculdades, alunos, gestores e servidores de modo geral. Fruto de inquietações permanentes sobre a desigualdade social, dificuldade de acesso à graduação e, principalmente, à pós-graduação de qualidade na região, o PPGSE foi concebido a partir da rede de saberes organicamente articulada com demandas históricas e sociais, objetos de investigação de grupos de pesquisa, resultados de projetos de extensão, seminários avançados e serviços técnicos, compondo uma rede de articulação com convergência para integração de dois fenômenos: sociobiodiversidade e educação.

A proposta de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática propõe oferecer o curso de mestrado acadêmico em Ensino de Ciências e Matemática com a finalidade de atender a demanda dos alunos egressos dos cursos de licenciatura da própria instituição bem como os professores das redes Estadual e Municipal da Mesorregião do Marajó. Congregar estudos e pesquisas e experiências acerca da educação/ensino/aprendizagem das ciências e da matemática, visando à formação científica e à formação de professores. Aborda a epistemologia das ciências e da matemática e suas tendências na educação escolar e acadêmica, busca a compreensão da historicidade dos conhecimentos científicos e suas implicações na organização do ensino e visa, ainda, o conhecimento das teorias, dos processos, das estratégias de ensino, de aprendizagem e de formação de professores. Propõe subsidiar as pesquisas para a produção de conhecimentos na área e na compreensão do papel das ciências e da matemática e da escola na formação para a cidadania, na perspectiva das relações entre as ciências, a matemática, as tecnologias e os ambientes amazônicos.

Com vistas e planejamento em médio prazo, o Campus Marajó-Breves tem potencial para sediar um ou mais periódicos/revistas científicas para reunir e disponibilizar a instituições de ensino e pesquisa produção científica de qualidade tendo como referência a Amazônia Marajoara, o que pode potencializar expressivamente a produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica) na região.

Na mesma direção, "uma questão estratégica a ser explorada para a sua consolidação na Amazônia são as redes colaborativas ou cooperativas de conhecimento. As redes cooperativas de pesquisa são excelentes estratégias para a produção, gestão e transmissão do conhecimento, principalmente em áreas como a região amazônica, onde o acesso e traslado - considerando o aspecto geográfico - são bastante difíceis" (OLIVEIRA RODRIGUES, 2014, p. 32)⁴. As redes de pesquisa no âmbito na própria região, nacional ou internacional deverão constituir elemento de segurança para a produção da ciência na Amazônia Marajoara como referência no cenário científico. As parcerias nacionais e/ou internacionais com outros segmentos da sociedade também devem ser elemento fundamental para a tessitura de sustentabilidade desejada pelas propostas.

Nesse cenário de perspectivas de ampliação de cursos em nível *stricto sensu*, no CUMB, a Faculdade de Educação e Ciências Humanas aponta um cenário de organização de projeto para uma turma de Mestrado em Educação para o ano de 2024 e para dar conta deste

⁴ OLIVEIRA RODRIGUES, R. DE. Pós-graduação na Amazônia: o desafio de formar (em) redes. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 11, n. 23, 24 jul. 2014.

objetivo, o corpo docente dessa subunidade iniciou os debates, pretende ampliá-los e em 2023 submeter proposta à PROPESP, pois compreende que, embora tenha um quadro docente pequeno, porém qualificado e envolvido com projetos de pesquisa, extensão, que geram inúmeras publicações, têm condições de investir nesse projeto, considerando a sua importância para essa região, uma vez ser a FECH a primeira Faculdade desta Unidade e o CUMB é referência de formação docente no Marajó; portanto, o mestrado trará os instrumentos que contribuirão para a qualificação dos servidores/as que fazem a educação nessa e em outras regiões.

Esses elementos, associados com a maturidade reconhecida no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, devem ser diferenciais para chegarmos à oferta de cursos de Doutorado e, conseqüentemente, consolidar a produção científica, pesquisa e oferta em nível stricto sensu na região amazônica marajoara a partir do Campus Marajó-Breves.

3.1.3 Pós-Graduação Lato Sensu

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration e Residências, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

Esta unidade possui a perspectiva de **01 curso**, apresentado na **Tabela 7**.

Tabela 7: Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base		Expansão		
		2021	2022	2023	2024	2025
Especialização em Ensino de Química	Presencial	-	-	30	-	-
TOTAL				30		

Fonte: Faculdade de Ciências Naturais.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 8** apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 8: Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO*	VAGAS	MATRÍCULAS
Especialização em Ensino de Química	Presencial	Intensivo (diurno)	30	25
TOTAL			30	25

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 9: Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Especialização em Educação e Cidadania	Presencial		30		
TOTAL			30		

Fonte: Faculdade de Educação.

No último triênio houve a oferta do Curso de Especialização em Ensino de Química, de forma presencial, no qual foram ofertadas 30 vagas no ano de 2022. O referido curso havia sido planejado para ser executado no ano de 2020, não sendo possível executá-lo neste momento devido à pandemia da covid-19. Há, também, a perspectiva de reoferta do curso no ano de 2023, com igual número de vagas.

A Faculdade de Educação e Ciências Humanas pretende ofertar uma turma de Especialização em Educação e Cidadania, com o objetivo de capacitar profissionais aptos ao mundo trabalho, capazes de pensar soluções inovadoras para os problemas que pairam sobre o Marajó, em particular instrumentalizar pessoas para que tenham conhecimentos dos seus direitos enquanto cidadãos e cidadãs, protagonistas de suas histórias. A perspectiva é que sejam ofertadas 30 vagas em 2023.

É importante destacar que o corpo docente reduzido nas subunidades acadêmicas pode ser considerado elemento limitante para oferta de cursos de Pós-Graduação Lato sensu. O fato de docentes do CUMB concentrarem esforços nos cursos de graduação e vários estarem engajados nas propostas de mestrado, em andamento, direciona energias de forma que a Pós-Graduação Lato sensu não apresenta proposta regular de oferta.

Por sua vez, será tarefa fundamental discutir com as faculdades a oferta regular de turmas considerando determinado intervalo de tempo. Por exemplo, as Faculdades ofertarem pelo menos uma turma de especialização a cada triênio ou quadriênio. Contudo, há necessidade de diálogos constantes sobre a temática, a fim de se analisar formas de oferta de cursos sem prejudicar e/ou sobrecarregar os profissionais, tendo em vista as limitações existentes na unidade, em especial o baixo quantitativo de docentes.

4. Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa e extensão)

A elaboração e execução de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão obtiveram avanços significativos no contexto da política educacional da UFPA no Marajó, com programas de elevado grau de complexidade, abrangendo variadas linhas de pesquisa e extensão como manifestação da práxis acadêmica junto à sociedade. Este desenvolvimento da capacidade institucional da UFPA de instituir tais programas de pesquisa e extensão no Marajó se deu através da promoção de diversos editais de fomento, vinculados a esforços conjuntos entre as subunidades e unidades acadêmicas (faculdades, *campi*, institutos, núcleos) da universidade e a administração superior (Reitoria e Pró-Reitorias).

Internamente, a Coordenação Geral do Campus Universitário do Marajó-Breves esteve à frente da implementação de melhorias institucionais para a realização dos objetivos de projetos de ensino, pesquisa e extensão. A partir do ano de 2017, conforme o histórico deste PDU foi realizado ações no âmbito orçamentário e de gestão que impactam diretamente na melhoria da infraestrutura do Campus, mesmo ante um cenário de tetos orçamentários que buscavam limitar a atuação das Instituições Públicas de Ensino Superior no contexto da política federal de ensino público. Dentre essas ações, ocorreu a reestruturação da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação (COPESP) no ano de 2018, com a nomeação do Prof. Dr. Eunápio Dutra do Carmo para a função de Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação (Portaria N. 80/2018-CUMB/UFPA). No ano de 2021, na perspectiva de obter maior eficiência e eficácia organizacional, a Coordenação Geral propôs, no Conselho do CUMB, vincular a Coordenação de Extensão (COEX) à COPESP, formando, assim, a atual Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPESP/COEX) (Portaria N. 3784/2021-Reitoria/UFPA).

Assim, a partir desses incentivos institucionais, as Faculdades do CUMB/UFPA, por meio de seus docentes e técnicos, buscaram os recursos ofertados em editais de ensino, pesquisa e extensão, trazendo para os seus alunos a oportunidade de atuação em atividades acadêmicas extensionistas e de pesquisa que vem enriquecendo suas formações acadêmicas e gerando produtos de alcance social na comunidade local e na região do Marajó ocidental.

Ressaltamos que a política de extensão universitária teve sua estrutura reformulada, sendo reforçada dentro do princípio institucional de indissolubilidade entre ensino, pesquisa e extensão, através da promulgação, pelo Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação, da Resolução N. 7/2018, regulamentada no âmbito da UFPA pela Resolução N.

5.467/2022, que aprovou as diretrizes para a estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A seguir, apresentamos um quadro geral com os projetos de ensino, pesquisa e extensão que estão ou estiveram em vigência no CUMB/UFPA no período de 2020, 2021 e 2022:

Tabela 10: Nº de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão em atividade em 2021, por subunidade acadêmica.

Programa/Projeto das Subunidades Acadêmicas do CUMB							
Tipo	FALE	FAMAT	FACIN	FECH	FACSS	Outras Coord e DAEST	TOTAL
Ensino	0	2	0	0	0	0	2
Pesquisa	1	3	2	8	7	0	21
Extensão	2	2	0	4	6	0	14
Programas de Extensão	2	1	0	1	2	0	6
TOTAL	5	8	2	13	15	0	43

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa e Extensão; CPGA, Relatórios de Gestão.

Tabela 11: Projetos e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento no ano de 2021.

Nº	Tipo de Projeto	Título	Área Temática	Coordenador	Objetivo	Cursos envolvidos	Qtd. Bolsistas	Qtd. Servidores
1	Projetos de pesquisa	Tendências e particularidades na produção do conhecimento em Serviço Social: estudo sobre os PPGSS da Amazônia	Ciências Humanas	Christiane Pimentel e Silva	Descreva a atividade desenvolvida	FACSS	3	1
2	Projetos de pesquisa	Idosos Marajoaras: um estudo sobre os sentidos do trabalho e o envelhecimento em Breves-PA	Ciências Sociais	Ana Maria Smith dos Santos	Descreva a atividade desenvolvida	FACSS	1	1
3	Projetos de pesquisa	PROBLEMAS DE ACESSO À ÁGUA EM BREVES MARAJÓ-PA: um estudo pautado nas narrativas de mulheres idosas em tempos de COVID 19	Ciências Sociais	Ana Maria Smith dos Santos	Descreva a atividade desenvolvida	FACSS	1	Qtd. de servidores
4	Projetos de pesquisa	O PLANAFE no Marajó e os sujeitos coletivos de direito: entre a falta de	Ciências Sociais	Eunápio Dutra do Carmo		FACSS	1	1

		efetividade de políticas públicas e o contexto de agravamento da desigualdade social						
5	Projetos de pesquisa	Políticas Públicas e Comunidades Tradicionais: as experiências de mobilização e organização dos povos da floresta em Breves e Melgaço	Ciências Sociais	Eunápio Dutra do Carmo		FACSS	1	1
6	Projetos de pesquisa	Trabalho Infantil no Arquipélago Marajoara	Ciências Sociais	Merize de Jesus Américo		FACSS	1	1
7	Projetos de pesquisa	A Rede de Proteção da Infância nos municípios do Baixo Tocantins e do Marajó Ocidental: comparar para fortalecer.	Ciências Sociais	Jacquelin e Tatiane da Silva Guimarães		FACSS	1	1
8	Projetos de pesquisa	TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA BRASILEIRA: VIAS PARA LEITURA LITERÁRIA	Ciências Humanas	André Barbosa de Macedo		FALE	5	1
9	Projetos de pesquisa	O ENSINO DE MATEMÁTICA E O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS II	Ciências Humanas	Robson dos Santos Ferreira		FAMAT	1	1
10	Projetos de pesquisa	Feedback no contexto educativo: estratégias e elaborações de tarefas para o ensino e aprendizagem em matemática	Ciências Humanas	Alan Gonçalves Lacerda		FAMAT	2	1
11	Projetos de pesquisa	ENSINO POR ATIVIDADES PARA O ESTUDO DE FUNÇÕES	Ciências Humanas	Adriano Aparecido Soares da Rocha		FAMAT	1	1
12	Projetos de pesquisa	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NATURAIS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES (LACIN-CUMB): Investir para apoiar cursos de graduação com vista a excelência no Marajó	Ciências Humanas	Gleiciane Leal Moraes Pinheiro		FACIN		1
13	Projetos	LABORATÓRIO DE	Ciência	Maria		FACIN		1

	de pesquisa	BIODIVERSIDADE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ BREVES	s Human as	Goreti				
14	Projetos de pesquisa	“Influências do Programa Bolsa Família no desempenho escolar de alunos (as) beneficiários(as) no Marajó/Pará”	Ciênci as Human as	Vivianne Nunes da Silva Caetano		FECH	7	1
15	Projetos de pesquisa	No rastro da memória e do patrimônio cultural: Educação, História e Identidades Culturais na Amazônia Marajoara	Ciênci as Human as	Eliane Miranda Costa		FECH	6	1
16	Projetos de pesquisa	Cultura material e cotidiano escolar: os objetos/artefatos de ensino na/da escola básica em Breves, Marajó, PA	Ciênci as Human as	Eliane Miranda Costa		FECH	4	1
17	Projetos de pesquisa	Juventudes, educação e perspectivas de vida no Marajó: desafios enfrentados por jovens para acessar direitos e projetar a vida nos municípios de Breves e Portel, PA	Ciênci as Human as	Eliane Miranda Costa		FECH	4	1
18	Projetos de pesquisa	Comportamento eleitoral dos(as) marajoaras: perspectivas de voto, lideranças e participação política no Marajó Ocidental	Ciênci as Human as	Ronaldo de Oliveira Rodrigues		FECH	2	1
19	Projetos de pesquisa	Enfrentamento ao Suicídio Infantojuvenil no Marajó Ocidental: reflexões a partir da perspectiva antropológica	Ciênci as Human as e Sociais	Ronaldo de Oliveira Rodrigues		FECH	24	1
20		O curso de Pedagogia no contexto da reforma curricular da educação básica.	Ciênci as Human as	Cleide Carvalho de Matos		FECH	1	1
21	Projetos de pesquisa	Programa Bolsa Família: As influências do benefício no	Ciênci as Human as	Vivianne Nunes da Silva Caetano		FECH	8	1

		desempenho escolar de alunos(as)/beneficiários(as) matriculados(as) do 6º ao 9º ano do ensino fundamental no município de Breves-Marajó-Pará.						
22	Projetos de extensão	"IDOSO E PANDEMIA NO MARAJÓ: extensão e o direito ao envelhecimento, à saúde e à sociabilidade em foco em Breves e Curralinho - PA"	Ciências Sociais	Ana Maria Smith Santos		FACSS	1	1
23	Projetos de extensão	O MARAJÓ E O SER IDOSO EM AÇÕES EXTENSIONISTAS: MEMÓRIAS, CIDADANIA E DIREITOS EM TEMPOS PÓS COVID-19	Ciências Sociais	Ana Maria Smith Santos		FACSS	1	1
24	Projetos de extensão	Quintais ribeirinhos e sistemas agroflorestais: usos, produção, saberes e territórios socioculturais	Ciências Sociais	Eunápio Dutra do Carmo		FACSS	1	1
25	Projetos de extensão	DIREITOS HUMANOS, INFÂNCIAS E DIVERSIDADE NO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ (DHIDAM) "Garantindo Direitos para Crianças e Adolescentes no Marajó: diálogos sobre direitos humanos e diversidade".	Ciências Sociais	Jacquelin e Tatiane da silva Guimarães		FACSS	7	1
26	Projetos de extensão	SER CRIANÇA NEGRA NA AMAZÔNIA PARAENSE: diálogos sobre direito à identidade e diversidade na infância	Ciências Sociais	Jacquelin e Tatiane da silva Guimarães		FACSS	7	1
27	Projetos de extensão	DIÁLOGOS SOBRE DIREITOS HUMANOS DA INFÂNCIA NA AMAZÔNIA TOCANTINA:	Ciências Sociais	Jacquelin e Tatiane da silva Guimarães		FACSS	7	1

		FORTALECENDO E CONSTRUINDO REDES DE PROTEÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ/PA						
28	Projetos de extensão	Mulheres Marajoaras em Cena	Ciências Humanas	Sandra Maria Job		FALE	1	1
29	Projetos de extensão	LITERATURA PARA QUÊ(M)?: "FRUIÇÃO E COGNIÇÃO SOCIAL	Ciências Humanas e Ciências Humanas	Sandra Maria Job		FALE		1
30	Projetos de extensão	Pré ENEM: Uma Proposta de Inclusão das camadas Populares no Ensino Superior.	Ciências Humanas	Marcos Marçal Cardoso Leão		FAMAT	4	1
31	Projetos de extensão	O uso de softwares para o ensino de matemática: pensando a inclusão digital a partir da realidade marajoara	Ciências Humanas	Adriano Aparecido Soares da Rocha		FAMAT	3	1
32	Projetos de extensão	Trabalho, organização e formação com as juventudes dos territórios rurais da Amazônia Marajoara	Ciências Humanas	Eliane Miranda Costa		FECH	5	1
33	Projetos de extensão	NTIC's no processo educativo: O computador e smartphone como recursos pedagógicos na aprendizagem de alunos(as) do 5º e 6º Ano do Ensino Fundamental	Ciências Humanas	Ronaldo de Oliveira Rodrigues		FECH	10	1
34	Projetos de extensão	Formação para Tradutores Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais- Língua Portuguesa	Ciências Humanas	Ronaldo de Oliveira Rodrigues		FECH	3	1
35	Projetos de extensão	Enfrentamento ao Suicídio Infantojuvenil no Marajó Ocidental	Ciências Humanas e Sociais	Ronaldo de Oliveira Rodrigues		FECH	1	1
36	Projetos de ensino	Formação na Ação: Um olhar sobre a formação inicial do	Ciências Humanas	Robson dos Santos		FAMAT	2	1

		professor de matemática	as	Ferreira				
37	Projetos de ensino	Monitoria em Matemática Básica e Cálculo	Ciências Humanas	Marcos Marçal Cardoso Leão		FAMAT	2	1
38	Programa de extensão	DIREITOS HUMANOS, INFÂNCIAS E DIVERSIDADE NO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ (DHIDAM)	Ciências Sociais	Jacquelin e Tatiane da Silva Guimarães		FACSS	2	1
39	Programa de extensão	Programa Interdisciplinar de Extensão: Trabalho, Agroecologia e Saberes da Terra nos Furos do Marajó: Segurança Alimentar e Qualificação Social em Comunidades Ribeirinhas	Ciências Sociais	Eunápio do Carmo		FACSS	2	1
40	Programa de extensão	PROGRAMA CUMBALE DE CULTURA PARA FRUIÇÃO E COGNIÇÃO SOCIAL	Ciências Humanas	Sandra Maria Job		FALE	2	1
41	Programa de extensão	PROGRAMA DA FALE-CUMB PARA ATIVIDADES EXTENSIONISTAS 2020-2021	Ciências Sociais	Elson Menezes		FALE	2	1
42	Programa de extensão	Uso de softwares para o ensino de Matemática: Pensando a inclusão digital a partir da realidade marajoara	Ciências Humanas	Adriano Aparecido Soares da Rocha		FAMAT	2	1
43	Programa de extensão	TRABALHO, ORGANIZAÇÃO E FORMAÇÃO COM AS JUVENTUDES DOS TERRITÓRIOS RURAIS DA AMAZÔNIA MARAJOARA	Ciências Humanas	Eliane Miranda da Costa/Natamias Lopes de Lima		FECH	2	1
TOTAL								

De modo geral, o conjunto dos projetos mencionados acima acena para aspectos centrais do fazer universitário:

1 - São espaços concretos de formação com potencial criativo e inovativo dos projetos pedagógicos das faculdades;

2 - Correspondem às redes de integração interdisciplinar e interprofissional, cuja relevância pode ser constatada na qualidade de intervenção social;

3 - Revelam que a relação universidade e comunidade é, cada vez mais, presente e está em pleno processo de vitalização, considerando a complexidade da região marajoara.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS

O Campus Universitário do Marajó Breves está localizado na parte ocidental do Marajó, no município de Breves, na Alameda IV, 3418, Parque Universitário, ocupando uma área total de 208.710,00 m², distribuídos conforme instalações abaixo:

Tabela 12: Estrutura física do Campus Universitário do Marajó Breves – CUMB/UFPA

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	BLOCO I - Laboratório de Informática, Laboratório de Educação Matemática, Salas de aula, Auditório, Laboratório de Nivelamento e Sala de Professores.	532
2	BLOCO II - Salas de Aulas e Laboratório de Pedagogia	413,36
3	BLOCO III – Salas de Aula, Laboratório de Ciências Naturais, Laboratório de Botânica e Laboratório de Zoologia	440,74
4	CANTINA	70,00
5	MALOCÃO	121,13
6	PUTIRUM – Diretório Acadêmico e Centros Acadêmicos	135,1
7	DEPÓSITO DE BENS INSERVÍVEIS	120
8	ESTAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – Caixa D'Água e Cisterna D'ÁGUA E CISTERNA	12
9	CASA DOS ESTUDANTES	456,77
10	CAIXA D'ÁGUA E CISTENA	18
11	BIBLIOTECA DR. RICARDO TEXEIRA DE BARROS	306,66
12	PRÉDIO MULTIDISCIPLINAR (antigo prédio administrativo)	139,9
13	CASA DE XEROX	9
14	PRÉDIO ADMINISTRATIVO (Coordenação, Subunidades Administrativas, Subunidades Acadêmicas, Assistência Estudantil e Auditório)	1.180,45
15	PRÉDIO ACADÊMICO (Bloco Acadêmico, de Salas de Aula, Info Centro e Gabinetes de Professores)	720
16	GUARITA	9
Total		4.684,11

Tabela 13: Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	Divisão de Assistência Estudantil	24,10
2	Secretária Coordenação de Extensão	11,85

3	Coordenação de Extensão - COEX	11,85
4	Secretaria Executiva	12,05
5	Coordenação Geral	19,85
6	Secretaria Executiva	19,93
7	Vice-coordenação	19,52
8	Coordenação de Pesquisa - COPESP	12,76
9	Secretaria COPESP	12,58
10	Coordenação de Avaliação, Gestão e Planejamento - CPGA	25,57
11	Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação	12,47
12	Almoxarifado	12,68
13	Depósito	12,89
14	Copa	24,39
15	Sala de Arquivo	23,90
16	Sala de reuniões	33,48
TOTAL		289,87

*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretaria, etc.

Atualmente as subunidades administrativas estão concentradas no Prédio Administrativo; o qual possui três pavimentos, com área total de 289,87 m², o primeiro pavimento possui um auditório “Dalcídio Jurandir”, com capacidade para 230 pessoas, no segundo pavimento localizam-se as subunidades administrativas do Campus e coordenação e no terceiro pavimento as subunidades acadêmicas.

Até o final da vigência do plano, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades administrativas do CUMB possua uma área total de **1.149,87 m²**, incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 14**.

Tabela 14: Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	Depósito de bens servíveis e inservíveis	120 m ²
2	Garagem do CUMB	120 m ²
3	Conclusão do Muro ao entorno do Campus	300 m ²
4	Guarita da entrada da rua Altino Amorim	20 m ²
5	Continuação da Urbanização do CUMB	300 m ²
TOTAL		860 m²

Fonte: CPGA, CG.

Para a potencialização, assim como melhoria nas condições de guarda e segurança da unidade se faz necessário à construção: 01 depósito; 01 guarita; 01 fachada (entrada) do

Campus; 01 garagem, conclusão do Muro no entorno da unidade; assim como a continuidade da urbanização do CUMB.

É fundamental que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estejam sustentadas a partir de infraestrutura adequada, pois os elementos que compõem a estrutura física da instituição de ensino superior são diferenciais para a formação do estudante. Desse modo, a formação dos profissionais, em muito, é percebida pelas condições proporcionadas pela infraestrutura, o que pode facilitar ou dificultar o desenvolvimento do estudante universitário.

Desde uma sala de aula com lotação adequada, ambiente favorável ao ensino-aprendizagem, passando pela climatização ideal aos equipamentos necessários, são aspectos que não podem ser desconsiderados.

No caso do Campus de Breves houve um salto significativo em sua infraestrutura a partir do ano de 2017, com a inauguração do novo Prédio administrativo (3 andares), do Prédio acadêmico (gabinetes docentes, 3 sala de aula, infocentro e banheiros), fruto de investimentos oriundos do REUNI. Essa estrutura somou-se aos blocos já existentes, construídos no decorrer da década de 1990 e início dos anos 2000: 2 blocos de sala aula; 1 bloco com sala de aula, laboratório de informática, auditório).

A partir do ano de 2018, com recursos financiados por meio de editais da PROEG e com apoio da Coordenação Geral do Campus, deu-se início a uma nova etapa de expansão e equipação no Campus: os laboratórios pedagógicos de ensino e pesquisa. Por meio do Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (LABINFRA) foi possível a criação e equipação mínima dos seguintes laboratórios: Educação Matemática, Brinquedoteca, Zoologia, Botânica e Ciências Naturais.

Também foi possível modernizar a infraestrutura do Laboratório de Informática, que por meio da decisão da Coordenação do Campus passou a compor o Infocentro, sendo um espaço exclusivo para atendimento de alunos do Campus. Já o Laboratório de Informática passou a ser para atendimento de alunos do Campus, mas também para pessoas da comunidade que estejam credenciados a utilizar o ambiente de acordo com o regulamento.

5.2 INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS

Tabela 15: Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	SECRETARIA FACULDADE DE	11,85

	MATEMÁTICA	
2	FACULDADE DE MATEMÁTICA	12,05
3	ANTESSALA SECRETARIA ACADÊMICA	11,45
4	SECRETARIA ACADÊMICA	24,89
5	SECRETARIA FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS	12,15
6	FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS	11,85
7	FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL	12,68
8	SECRETARIA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL	12,46
9	COORDENAÇÃO DO PARFOR	12,65
10	FACULDADE DE LETRAS	12,67
11	SECRETARIA FACULDADE DE LETRAS	12,47
12	FACULDADE DE PEDAGOGIA	12,67
13	SECRETARIA FACULDADE DE PEDAGOGIA	12,90
14	GABINETE 01	13,36
15	GABINETE 02	13,39
16	GABINETE 03	13,47
17	GABINETE 04	13,44
18	GABINETE 05	13,47
19	GABINETE 06	13,44
20	GABINETE 07	13,47
21	GABINETE 08	13,29
22	GABINETE 09	14,51
23	GABINETE 10	14,68
24	GABINETE 11	14,68
25	GABINETE 12	14,68
26	GABINETE 13	14,68
27	GABINETE 14	14,65
28	GABINETE 15	14,62
29	GABINETE 16	14,75
30	GABINETE 17	15,36
31	GABINETE 18	14,50
	TOTAL	427,18

Fonte: CG e CPGA.

Ao final da vigência do PDU, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do Campus possua uma área total de **457,18** m², incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 16**.

Tabela 16: Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	Gabinete 19	15 m ²
2	Gabinete 20	15 m ²
	TOTAL	30 m²

Fonte: CPGA, CG.

Considerando a necessidade de aperfeiçoamento dos espaço destinado a suporte às atividades acadêmicas, em especial, as destinadas a uso de docentes para atendimento à discentes, assim como a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão pretende-se que até o final da vigência do Plano sejam criados mais dois gabinetes para docentes, tendo em vista o número de docentes na unidade.

As instalações prediais acadêmicas existentes apresentam condições razoáveis tanto do ponto de vista quantitativo, quanto qualitativo para o bom funcionamento das atividades, considerando a quantidade de alunos/as do campus e seu corpo docente. Ao mesmo tempo, é preciso pensar em novos espaços/ambientes, o que não significa apenas expansão, mas parte do processo de consolidação de um projeto educacional, político, cultural, econômico de desenvolvimento para a região marajoara.

5.3 Espaços Pedagógicos

* salas de aula, laboratórios, sala de leitura, biblioteca, auditórios, etc.

Com referência a infraestrutura acadêmica o Campus dispõe de 10 salas de aulas, 02 auditórios, 01 biblioteca, 07 laboratórios e 01 centro acadêmico, totalizando 1.362,70 m², de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 17: Espaços pedagógicos da Unidade

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M ²	CURSOS ATENDIDOS
Auditório Dalcidio Jurandir	Auditório	230 lugares	254,00	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Auditório Eneida de Moraes	Auditório	120	118,80	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Ponta de Pedras	Sala de aula	24	49,80	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Chaves	Sala de aula	24	49,80	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Salvaterra	Sala de aula	24	49,80	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Centro de treinamento e acesso à informação	Laboratório	30	65,70	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Biblioteca	Biblioteca		118,00	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)

Laboratório de Pedagogia	Laboratório	40	47,79	Pedagogia
Laboratório de Matemática	Laboratório	40	48,27	Matemática
Laboratório de Ciências Naturais	Laboratório	20	98,82	Ciências Naturais
Laboratório de Zoologia	Laboratório	10	18,60	Ciências Naturais
Laboratório de Botânica	Laboratório	10	18,60	Ciências Naturais
Prédio de Diretório e Centros Acadêmicos			135,10	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Bagre	Sala de aula	40	48,27	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Breves	Sala de aula	40	48,27	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Curralinho	Sala de aula	40	48,27	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala São Sebastião da Boa Vista	Sala de aula	40	48,27	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Portel	Sala de aula	40	48,27	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
Sala Melgaço	Sala de aula	40	48,27	(pedagogia/letras/serviço social/matemática e ciências naturais)
TOTAL			1.362,70	

Fonte: CG, CPGA.

Até o final **da vigência do PDU**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do CUMB possua uma área total de **2.462,70 m²**, e incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 18**.

Tabela 18: Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	Quadra poliesportiva	800 m ²
2	Alojamento para Professor visitante	140 m ²
3	Laboratório de Serviço Social	30 m ²
4	Laboratório de Linguagem	30 m ²
5	Laboratório Pedagógico das Licenciaturas	50 m ²
6	Laboratório de Botânica	50 m ²
TOTAL		1.100 m²

Fonte: CG, CPGA.

Para aprimorar, bem como qualificar as atividades pedagógicas (ensino, pesquisa e extensão) pretende-se ampliar, assim como readequar a infraestrutura da unidade. Neste sentido, faz-se necessária a construção de uma quadra poliesportiva, para promover as atividades de esporte, lazer, entretenimento a comunidade acadêmica e local, possibilitando maior integração da universidade com a sociedade. Para além, a construção da quadra possibilitará a vinda de novos cursos, os quais são essenciais para o desenvolvimento da região.

Neste mesmo sentido, pensando nas dificuldades enfrentadas para conseguir professores externos ao campus para colaborar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, pretende-se construir um alojamento para docentes, para que possamos receber professores e/ou pesquisadores de outros *campi* e instituições parceiras. Tal empreendimento possibilitará, inclusive, a ampliação de número de cursos, ampliação de ações de pesquisa e extensão, assim como maior interação multicampi.

Observa-se, ainda, a necessidade de criação de quatro novos laboratórios (laboratório pedagógico, laboratório de serviço social, laboratório de linguagem e laboratório de botânica), com objetivo de qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os laboratórios possibilitará maior relação com a sociedade civil, tendo em vista que atenderá a comunidade acadêmica da rede de ensino municipal e estadual.

Por fim para o aprimoramento, qualificação das ações universitárias é fundamental que estas estejam sustentadas a partir de infraestrutura adequada, pois os elementos que compõem a estrutura física da instituição de ensino superior são diferenciais para a formação humana dos discentes da unidade, assim como aproximação com a comunidade local, tornando importante elemento de transformação social. Desse modo, a formação dos profissionais, em muito, é percebida pelas condições proporcionadas pela infraestrutura, o que pode facilitar ou dificultar o desenvolvimento do estudante universitário.

5.4 ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

A Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na **tabela 18**.

Tabela 19: Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD	%
Sinalização Tátil	321 M	50%
Rampa de Acesso com corrimão	3	42,58%
Banheiros adaptados	7	83,44
Sinalização visual	25	70%
Entrada/Saída com dimensionamento	46	50%
Equipamentos eletromecânicos	2	100%
Mobiliário adaptado	1	
TOTAL		

Fonte: CG e CPGA.

O CUMB vem de forma contínua buscando aprimorar os espaços existentes na unidade, a fim de adequar as instalações à legislação vigente, bem como prover condições de acessibilidade à comunidade universitária. Outro ponto importante refere-se às novas instalações (Casa dos estudantes, prédio administrativo e prédio de salas de aulas e gabinetes), ambos inaugurados em 2017 e com as adequações às legislações no que diz respeito à acessibilidade.

Pretende-se, neste outro sim, que até a finalização do plano o Campus tenha pelo menos **90% de sua infraestrutura adequada à legislação de acessibilidade**, conforme tabela 19.

Tabela 20: Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

Recurso de Acessibilidade	%
Sinalização Tátil	90%
Rampa de Acesso com corrimão	100%
Banheiros adaptados	83,44%
Sinalização visual	90%
Entrada/Saída com dimensionamento	100%
Equipamentos eletromecânicos	100%
Mobiliário adaptado	90%
TOTAL	93,34

Fonte: CG e CPGA.

Ao tratarmos de acessibilidade se faz necessário observar o que a legislação vigente trata sobre o tema (lei 10.098/2000), assim como analisar as condições reais das instalações existentes na unidade, tendo em vista que assim como existem instalações recentes que estão de acordo com as normas, existem edificações antigas que foram construídas sem obedecer

padrões mínimos de acessibilidade.

A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida (Brasil, 2000. Art. 11).

Importante frisar que para uma análise concreta das reais condições é necessária uma análise dos ambientes de forma individualizada, pois assim será possível, no caso concreto, traçar metas para as melhorias/adequações necessárias, quantificando as infraestruturas existentes.

Neste sentido, para melhor adequação da edificação da unidade se faz necessário a ampliação/melhorias nos recursos de acessibilidade da unidade, sendo fundamental prover sinalização tátil em cinco edificações das dez existentes; instalar rampas de acesso nos espaços que possuem elevação, dos sete existentes apenas quatro não possui rampa com corrimão; Sinalização visual em 3 edificações das dez existentes; Dimensionamento de portas em cinco instalações, conforme normas de acessibilidade da ABNT.

O CUMB possui um quantitativo expressivo de banheiros para PCDs, sendo que apenas uma das edificações não possui banheiro com acessibilidade. Contudo, por se tratar de uma infraestrutura antiga e já readaptada, fica inviável o uso das melhorias do espaço no padrão exigido.

No que se refere aos equipamentos eletro mecânicos (elevadores e plataformas de elevação) o CUMB possui dois prédios que possuem tais aparelhos, sendo que apenas esses possuem mais de um pavimento, contemplando, com isso, 100% da demanda local. Quando o assunto é à mobiliários adaptados se faz necessário maior análise, pois locais de atendimento ao público, como a biblioteca precisa de balcão para atendimento a cadeirantes, mesas adaptadas para portadores de deficiência, assim como cadeiras para pessoas obesas.

Neste sentido, o Campus em parceria com a SAEST (divisão de acessibilidade), assim como a equipe de engenharia da UFPA precisam analisar as fragilidades da unidade, no que diz respeito à acessibilidade para prover a implantação das melhorias.

O CUMB vem conquistando avanços, referente à temática, nos últimos anos e as parcerias institucionais têm sido de suma importância para tais melhorias. Contudo, é necessário dar ênfase, que um dos principais entraves para os avanços são os constantes cortes orçamentários, os quais limitam as ações da unidade, tanto no sentido de realização de obras e/ou reformas, quanto na aquisição de equipamentos e mobiliários, ficando, com isso, dependente de recursos extras orçamentários (emendas parlamentares e projetos) .

6. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

A comunidade do Campus Universitário do Marajó Breves, atualmente, é composta de 1.285 pessoas, sendo 44 docentes; 20 técnicos administrativos em educação; 6 bolsistas/estagiários; 19 funcionários contratados (12 vigilantes, 4 serviços gerais, 2 agentes de portaria e 1 motorista) e 1.203 discentes.

6.1 DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do Campus Universitário do Marajó - Breves é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 2: Quadro de dirigente da Unidade

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	CARGO	EMAIL	TELEFONE	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	MANDATO
Coordenação Geral	Direção de Coordenador Geral (CD3)	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	Professor do Magistério Superior	rrodrigues@ufpa.br/ breves@ufpa.br	(91) 3201-7069	3403/2020 - Reitoria	06/01/2021 – 05/01/2025
Vice - Coordenação	Direção de Vice-Coordenador (CD4)	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	Professor do Magistério Superior	silviocfilho@ufpa.br	(91) 3201-7069	3405/2020 - Reitoria	06/01/2021 – 05/01/2025
Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação (FG1)	Paulo Rafael da Silva Ferreira	Assistente em Administração	paulorafael@ufpa.br/ cpgabreves@ufpa.br	(91) 3201-7069	4836/2017 - Reitoria	18/10/2017
Secretaria Executiva	Secretaria-Executiva do Campus Universitário de Marajó/BREVES (FG-5)	Raquel Correia de Oliveira	Assistente em Administração	raquelco@ufpa.br/ breves@ufpa.br	(91) 3201-7069	2010/2021 - Reitoria	25/04/2021
Biblioteca Pro. Dr. Ricardo Teixeira de Barros					(91) 3201-7069		
Coordenação de Pesquisa e Extensão	Coordenador de Pesquisa e Extensão (sem FG)	Eunápio Dutra do Carmo	Professor do Magistério Superior	eunapiodocarmo@gmail.com/ copespbreves@ufpa.br/coexbre	(91) 3201-7069	3784/2021 - Reitoria	01/12/2021

o				ves@ufpa.br			
Divisão de Assistência Estudantil	Diretor	Marcley Xavier de Melo	Assistente Social	marcley.melo@breves.ufpa.br/d aestbreves@ufpa.br	(91) 3201-7069		
Faculdade de Letras	Diretor da Faculdade de Letras (FCC-Nível Único)	Elson de Menezes Pereira	Professor do Magisterio Superior	elsonmenezes@ufpa.br/letrasbreves@ufpa.br	(91) 3201-7069	1758/2019 - Reitoria	14/03/2021 – 13/06/2023
Faculdade de Ciências Naturais	Diretor da Faculdade de Ciências Naturais, (FCC, Nível Único)	Manolo Cleiton Costa de Freitas	Professor do Magisterio Superior	manolo@ufpa.br/fcnaturaisbreves@ufpa.br	(91) 3201-7069	2578/2021 - Reitoria	01/07/2021 – 31/07/2023
Faculdade de Matemática	Diretor da Faculdade de Matemática, (FCC — nível único)	Jorsi José da Conceição Cunha	Professor do Magisterio Superior	jorsicunha@ufpa.br/matematicabreves@ufpa.br	(91) 3201-7069	2419/2021 - Reitoria	11/09/2021 – 10/09/2023
Faculdade de Educação e Ciências Humanas	Diretora da Faculdade de Educação e Ciências Humanas, (FCC-Nível Único)	Sônia Maria Pereira do Amaral	Professor do Magisterio Superior	soniamaral@ufpa.br/pedagogiabreves@ufpa.br	(91) 3201-7069	685/2021 - Reitoria	12/03/2023
Faculdade de Serviço Social	Diretora da FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, (FCC — nível Único)	Ana Maria Smith Santos	Professor do Magisterio Superior	anasmiths@ufpa.br/facss_breves@ufpa.br	(91) 3201-7069	2882/2021 – Reitoria	30/01/2022

6.2 QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Em 2021 o Campus conta com **20** servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no **quadro 3**.

Quadro 3: Técnicos-administrativos lotados na Unidade

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ-BREVES	NOME	CARGO	FUNÇÃO	E-MAIL
1. Campus Universitário do Marajó Breves	-	-	-	-
1.1 Coordenação Geral	-	-	-	-
1.2 Faculdade de Ciências Naturais	-	-	-	-
1.2.1 Secretaria da Faculdade	Marcio de Souza Menezes	Assistente em Administracao	-	menezes@ufpa.br
1.2.2. Laboratório de Ciências Naturais	Richelly Lima Cardoso	Tecnico de Laboratorio Area	-	richellycardoso@ufpa.br
1.3 Faculdade de Educação e Ciências Humanas	-	-	-	-
1.3.1 Secretaria da Faculdade	Suelen da Silva Balieiro	Assistente em Administracao	-	suelen@ufpa.br
1.3.2 Laboratório multidisciplinar	-	-	-	-
1.4 Faculdade de Letras	-	-	-	-
1.4.1 Secretaria da Faculdade	Raryson Maciel Rocha	Assistente em Administracao	-	raryson@ufpa.br
1.5 Faculdade de Matemática	-	-	-	-
1.5.1 Secretaria da Faculdade	Daniel Silva Guimaraes	Assistente em Administracao	-	danielsg@ufpa.br
1.6 Faculdade de Serviço Social	-	-	-	-
1.6.1 Secretaria da Faculdade	Fernando Henrique Goncalves Lourenco	Assistente em Administracao	-	henriquelourenco@ufpa.br
1.7 Secretaria Executiva	Raquel Correia De Oliveira	Assistente em Administracao	Secretária Executiva	raquelco@ufpa.br
	Vera Lucia Farias de Melo	Assistente em Administracao	-	verafarias@ufpa.br
1.8 Coordenadoria Acadêmica	-	-	-	-
1.8.1 Secretaria Acadêmica.	Joao Marcelino Pantoja Rodrigues	Técnico em Assuntos Educacionais	-	joaompr@ufpa.br
	Carlos Magno de Lima Lopes	Assistente em Administracao	-	carlosmagno@ufpa.br
1.9 Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	Paulo Rafael da Silva Ferreira	Assistente em Administracao	Coordenador Da Cpga	paulorafael@ufpa.br
1.9.1 Divisão de	-	-	-	-

Planejamento e Avaliação				
1.9.2 Divisão de Compras, Contratos e Licitação	-	-	-	-
1.9.3 Divisão de Orçamento e Finanças	-	-	-	-
1.9.4 Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio	-	-	-	-
1.9.5 Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Edilene Santos de Farias Martins	Técnico em Contabilidade	-	edilenesfm@ufpa.br
1.9.6 Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Marcio Andre Pompeu Santana Frota	Técnico de Tecnologia da-Informação	-	frotamarcio@ufpa.br
1.10 Coordenadoria de Extensão	-	-	-	-
1.10.1 Secretaria de extensão	Mathusalem Macedo Bezerra	Administrador	-	mathusalem@ufpa.br
1.11 Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação	-	-	-	-
1.11 Secretaria de pesquisa e pós-graduação	Nalva Maria Pacheco de Souza	Assistente em Administracao	-	nalvamariaps@gmail.com
1.12 Biblioteca Setorial Professor Ricardo Teixeira de Barros	-	-	-	-
1.13 Divisão de Assistência Estudantil	Alana Patricia Ferreira Farias	Psicóloga	-	alanafarias@ufpa.br
	Marcley Xavier De Melo	Assistente Social	Coordenador de Divisão de Assistência Estudantil	marcley.melo@ufpa.br

Fonte: SIGRH, CPGA

Dos 21 códigos de vagas existentes no Campus Universitário do Marajó - Breves, atualmente a unidade conta somente com 16 técnicos administrativos em efetivo exercício, tendo em vista que 04 técnicos encontram-se afastados para pós-graduação, sendo 03 para doutorado e 01 para mestrado, além desses, existe um código de vaga para o Cargo de Bibliotecário documentalista, o qual tem previsão de ingresso ainda em 2022.

Quadro 4: Servidores Técnico-administrativos afastados para pós-graduação.

SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS					
LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	E-MAIL	SITUAÇÃO
Secretaria Executiva	Raquel Correa de Oliveira	Assistente em Administraç	-	raquel@ufpa.br	Afastada

		ão			
Coordenação de Pesquisa	Maíla Machado Costa	Assistente em Administração	-	maila@ufpa.br	Afastada
Secretaria Executiva	Paula Fernanda Pinheiro Souza	Assistente em Administração	-	pinheir paula178@gmail.com	Afastada
Faculdade de Ciências Naturais	Marcio de Souza Menezes	Assistente em Administração		menezes@ufpa.br	Afastado

Fonte: SIGRH, SIPRO, CPGA.

O CUMB possui 20 técnico-administrativos em atividade, sendo 16 classe D e 04 classe E. Destes, 11 possuem título de mestre, 07 são especialistas e 02 são graduados. Desses 3 técnicos estão cursando doutorado (com licenciamento para o curso), cinco (05) técnicos estão cursando pós-graduação em nível de mestrado, quatro com previsão de conclusão para 2022 sem licença e um para 2023 com licença.

Em relação ao ano de 2021, o Campus possuía a previsão de contratação de dois Técnicos-Administrativos nível D e um Técnico Nível E, no caso um Pedagogo, para compor com o Psicólogo e o Assistente Social a equipe de acompanhamento e atendimento junto a Assistência Estudantil no CUMB. Contudo, em função de todo o contexto vivenciado, isso não foi possível. Para o ano de 2022 continuamos com a mesma meta de contratação e a demanda será apresentada novamente à administração superior.

Observa-se, ainda, que existem dois códigos de vagas disponíveis para a unidade, sendo um para o cargo de Bibliotecário documentalista e outro para Assistente em Administração em decorrência da vacância da servidora Etiene Lobato Leite.

Apesar dos avanços no número de técnicos na unidade, há necessidade de ampliação do número de vagas, tanto de técnico nível D, quanto de técnico nível E. Unidades como a CPGA, Biblioteca, Secretaria Executiva possui défices de pelo 01 técnico em cada unidade.

6.2.1 Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

Tabela 21: Quantitativo Geral de TAES

NÍVEL	QTD
Nível Superior	5
Nível Médio/Técnico	16
Nível Fundamental	0
TOTAL	21

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES.

Tabela 22: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	0	0	0	
Remoção	0	0	0	0	
Redistribuição	0	0	0	0	
Outros	01	01	01	0	03
TOTAL	01	01	01	01	03

Fonte: CPGA e CG

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabela 22:

Tabela 23: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	Total
Nível Superior	0	0	1	1	2
Nível Médio	2	2	2	2	8
TOTAL	2	2	3	3	10

Fonte: CPGA, CG

Quando falamos de uma Unidade considerada oficialmente como um Campus Universitário Federal e que congrega 5 (cinco) Faculdades, temos a clareza de que muitas pessoas fazem parte dessa instituição, sendo a maioria aqueles que vêm em busca de um serviço e para isso, tem-se a necessidade de que todos os departamentos, coordenações, laboratórios, estejam funcionando de modo a garantir que os serviços sejam realizados dentro do tempo institucional e de forma qualificada, entretanto, ao avaliarmos o número de servidores TAES do CUMB, verificamos que é um número insuficiente para esta

unidade, basta voltar o olhar para o organograma, pois o número de TAES é inferior ao número de departamentos, ou seja, não há nem a relação de 1 para 1, nesse sentido, tem-se a necessidade de expandir esse quadro, em pelo menos 50%, no quadriênio (2022-2025), para que nenhum dos serviços deixe de ser realizado, ou realizado de forma tardia.

Não se pode conceber uma instituição federal, de ensino superior com precárias condições de atendimento ao público. Espera-se que no decorrer dos anos essa expansão se dê de forma sistemática - 2022 (2), 2023 (2), 2024 (3), sendo 1 de nível superior e em 2025 (3), 2 de nível médio e 1 de nível superior. Não é decente, nem faz parte da política universitária, atribuir aos estagiários, serviços que são de responsabilidade de profissionais e muitas vezes, para suprir a necessidade de garantia da prestação de serviços, os bolsistas são os que auxiliam nesse processo; portanto, há necessidade de lotação de TEAS, desde as coordenações, aos laboratórios e biblioteca. É certo que o CUMB não tem orçamento e nem a competência para fazer contratos, concursos, mas a UFPA pode avaliar esse processo dentro dos recursos que lhe cabe destinar aos Campi, de acordo com o número de Faculdades e alunos ativos.

6.2.2 Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

Tabela 24: Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO						TOTAL	%
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOCTORADO		
Classe A	0	0	0	0	0	0	0	0%
Classe B	0	0	0	0	0	0	0	0%
Classe C	0	0	0	0	0	0	0	0%
Classe D	0	0	2	5	9	0	16	80%
Classe E	0	0	0	2	2	0	4	20%
TOTAL	0	0	2	7	11	0	20	100%

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo do CUMB, dado pela Fórmula do IQCTA = ((5x Doutores + (3 x Mestres) + (2 x Especialistas) + (1 x Graduados) + (0,75 x Formados em Ensino Médio) + (0,5 x Formados em Ensino

Fundamental)) / (Doutores + Mestres + Especialistas + Graduados + Formados em Ensino Médio + Formados em Ensino Fundamental).

Fórmula IQCTA= (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF) / (D + M + E + G + EM + EF)

IQCTA CUMB = ((5*0)+(3*11)+(2*7)+(1*2)+(0,75*0)+(0,5*0))/(0+11+7+2+0+0)= 2,45.

Atualmente o **índice de qualificação do Corpo técnico administrativo do CUMB é de 2,45, sendo maior que o indicador geral da UFPA que é de 1,97**. O índice tem apresentado melhoras significativas no decorrer dos últimos 4 anos, em especial, com a vinda de cursos do curso de mestrado em Gestão Pública (NAEA) e em Educação e Cultura (PPGEDUC).

A perspectiva é que no decorrer dos próximos anos o indicador amplie de forma substantiva, tendo em vista que quatro técnicos se encontram em processo de mestrado e três técnicas em processo de doutorado. Ampliando significativamente o índice de qualificação dos servidores técnicos da unidade.

6.2.3 Capacitação do Quadro de TAES

Tabela 25: Qtd de TAES por nível de capacitação

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
A	I	-
	II	-
	III	-
	IV	-
B	I	-
	II	-
	III	-
	IV	-
C	I	-
	II	-
	III	-
	IV	-
D	I	2
	II	-
	III	4
	IV	10
E	I	-
	II	2
	III	0
	IV	2

Fonte: SIGRH, CPGA

Com a finalidade de aprimorar, bem como qualificar ainda mais a capacitação dos técnicos administrativos em educação do CUMB foi criado o Plano Anual de Capacitação da Unidade (PAC), o qual tem como objetivo nortear as ações de capacitação, visando proporcionar aos servidores da instituição o desenvolvimento contínuo e permanente de suas competências.

Em 2021, devido a pandemia de COVID 19 os cursos de capacitação foram ofertados de forma online, por meio de plataformas virtuais. A partir da intensificação de eventos realizados nesta modalidade o número de servidores/as qualificados/as aumentou consideravelmente. Neste sentido, o uso das plataformas virtuais se inscreve, hoje, como uma boa alternativa para qualificar os/as servidores/as, uma vez que os cursos podem alcançar um número maior de participantes, assim como possibilitar uma redução nos custos de viagem, a exemplo do que já vinha ocorrendo no Campus com a oferta de cursos presenciais a fim de abranger um maior quantitativo de servidores.

Índice de Capacitação de Servidores, este indicador mede o número de servidores que participaram de capacitações internas e externas, inclusive os afastamentos e as concessões de horas para cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, para

docentes e técnicoadministrativos

O **Índice de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo da Unidade (ICCTA)**= N° de servidores TAE capacitados / N° de servidores TAEx100. O Campus Universitário do Marajó – Breves possui no seu quadro de pessoal um total de 20 técnicos administrativo, destes 16 participaram de algum curso de capacitação no ano de 2021, com isso, **o ICCTA do CUMB é de 80%.**

Pretende-se que para os próximos anos o ICCTA do CUMB tenha uma melhoria, mantendo o padrão que vem ocorrendo.

-

6.3 QUADRO DE DOCENTES

Em **2021** as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de **44 docentes**, sendo **39 efetivos**, conforme **quadro 4**.

Quadro 5: Docentes em exercício no Campus Universitário do Marajó - Breves

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO	SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO
Adriano Aparecido Soares da Rocha	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutor	FAMAT
Ailton Borges Santa Brigida	Auxiliar	001	Substituto	Doutor	FACIN
Alan Gonçalves Lacerda	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutor	FAMAT
Ana Carolina Gomes de Albuquerque De Freitas	Auxiliar	001	Substituto	Mestra	FACIN
Ana Maria Smith Santos	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutora	FACSS
Andre Barbosa De Macedo	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FALE
Carlos Elvio Das Neves Paes	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FECH
Celso Frances Junior	Classe B - Assistente	001	Efetivo	Doutor	FALE
Christiane Pimentel E Silva	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutora	FALE
Cinthia De Lima Neves	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutora	FALE
Cleide Carvalho De Matos	Classe C - Adjunto	003	Efetivo	Doutora	FECH
Eliane Miranda Costa	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutora	FECH
Elson de Menezes Pereira	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FALE
Esequiel Gomes Da Silva	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutor	FALE
Eunápio Dutra Do Carmo	Classe A – Adjunto A	001	Efetivo	Doutor	FACSS
Gleiciane Leal Moraes Pinheiro	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutora	FACIN
Jacqueline Tatiane da Silva Guimaraes	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutora	FACSS
Jorsi Jose Da Conceicao Cunha	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutor	FAMAT
Leandro Oliveira do Nascimento	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutor	FACIN
Leonildo	Classe C -	003	Efetivo	Doutor	FECH

Nazareno do Amaral Guedes	Adjunto				
Luce Mara Lobato dos Santos	Auxiliar	001	Substituta	Especialista	FACSS
Luiz Guilherme Dos Santos Junior	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FALE
Manolo Cleiton Costa De Freitas	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Doutor	FACIN
Marcos Marcal Cardoso Leao	Classe B - Assistente	001	Efetivo	Especialista	FAMAT
Maria Goreti Coelho De Souza	Classe C - Adjunto	003	Efetivo	Mestra	FACIN
Maria Neide Carneiro Ramos	Auxiliar	001	Substituta	Doutor	FACIN
Merize de Jesus da Silva Americo	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Mestre	FACSS
Natamias Lopes De Lima	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FECH
Raimar Dickinson Monteiro Aracaty	Classe A – Auxiliar	001	Efetivo	Especialista	FAMAT
Renata Aparecida Farias Machado	Auxiliar	001	Substituta	Especialista	FECH
Robson dos Santos Ferreira	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FAMAT
Ronaldo de Oliveira Rodrigues	Classe C - Adjunto	004	Efetivo	Doutor	FECH
Sandra Maria Job	Classe D - Associado	001	Efetivo	Doutora	FALE
Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FACIN
Solange Pereira da Silva	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutora	FECH
Sônia Maria Pereira do Amaral	Classe C - Adjunto	003	Efetivo	Doutora	FECH
Tiago Magalhaes da Silva Freitas	Classe C - Adjunto	001	Efetivo	Doutor	FACIN
Vanilson Gomes Pereira	Classe C - Adjunto	002	Efetivo	Mestre	FAMAT
Vivianne Nunes da Silva Caetano	Classe A – Adjunto A	002	Efetivo	Doutora	FECH

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES

Quadro 6: Docentes cedidos ou afastados

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO
Arlete Marinho Gonçalves	Classe C - Adjunto	001	Doutora	Cedida	FECH
Enil do Socorro De	Classe C - Adjunto	002	Mestre	Afastado	FECH

Sousa Pureza					
Gicele Brito Ferreira	Classe C - Adjunto	004	Mestra	Afastada	FACSS
Marielson Rodrigues Guimaraes	Classe B - Assistente	001	Mestre	Afastado	FECH

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES

Uma das principais dificuldades enfrentadas pela unidade é o quantitativo reduzido de docentes nas subunidades acadêmicas do CUMB, fato este que impacta diretamente na oferta no número de turma e disciplinas, assim como na sobrecarga de trabalho aos profissionais vinculados às faculdades.

Um dos principais fatores que vem ocasionando a redução no número de professores na unidade é a solicitação de remoção de docentes para outros *campi* por motivo de saúde sua ou em pessoa da família, direito este garantido na Constituição Federal, bem como na Lei 8.112/90. Contudo, apesar de haver uma previsão legal que vincula a remoção de servidores, nesta situação, é necessário que a instituição adote medidas cautelares que visem a recomposição destes códigos de vagas, pois em unidades como o Campus de Breves, a qual a atuação da universidade é de suma importância para o desenvolvimento da região a redução no número de docentes representa um risco para efetiva atuação da unidade, tendo em vista que já atua com quantitativo de profissionais reduzido.

Para além da questão elencada é preciso ainda mencionar a cessão de docentes, o que impacta diretamente no planejamento da subunidade, neste caso o impacto se torna mais significativo quando não há reposição do código de vaga e o docente passa anos atuando em outra unidade, o que prejudica o planejamento de oferta de disciplinas, além disso, há casos que é necessário contar com apoio de profissionais na condição de colaborador, como é o caso da disciplina de Libras.

6.3.1 Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na **Tabela 25**.

Tabela 26: Regime de trabalho

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
FACIN	6	2	1	9
FACSS	5	1	0	6
FALE	8	0	0	8
FAMAT	8	0	0	8
FECH	11	2	0	13
TOTAL	39	4	1	44

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES

6.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

Tabela 27: Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	EFETIVO	SUBSTITUT	VOLUNTÁRI	TOTAL
	MSF	MSF	MSF	MSF
FACIN	6	3	0	9
FACSS	5	1	0	6
FALE	8	0	0	8
FAMAT	8	0	0	8
FECH	12	1	0	13
TOTAL	39	5	0	44

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES

Tabela 28: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	0	0	0	
Outros	2	0	1	0	3
TOTAL	2	0	1	0	3

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de Docentes, conforme tabela 28:

Tabela 29: Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

SUBUNIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Faculdade de Educação e Ciências Humanas	Libras	0	1	0	0	1
Faculdade de Serviço		0	0	1	1	2

Social						
Faculdade de Ciências Naturais		0	1	1	1	3
Faculdade de Matemática		0	0	0	0	0
Faculdade de Letras		2	0	0	0	2
TOTAL		2	2	3	2	9

Diante da vacância, bem como a remoção de servidores devidos questões de saúde ou interesse da administração, pretende-se que até o final da vigência do plano a unidade conte com pelo menos nove profissionais do Magistério Superior, conforme justificativa a seguir.

No que diz respeito ao/a docente da Faculdade de Educação esse/a dar-se-á em substituição à professora de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) que se encontra cedida temporariamente a SAEST, porém devido a cessão ter iniciado ainda em 2015, há interesse da unidade que a administração devolva a docente ao Campus ou encaminhe um novo código de vaga para efetivação de concurso público para ocupar a função.

A Faculdade de Serviço Social necessita expandir seu quadro de pessoal docente, que hoje conta com seis professores efetivos, tendo em vista que atua com quadro de docentes reduzido, o que impacta na sobrecarga de trabalho e diminuição no número de turmas e vagas ofertadas para graduação. Importante mencionar que durante a história da faculdade vários profissionais foram removidos devido questões de saúde o que acabou prejudicando a subunidade, tendo em viusta que códugos não retornam para o campus. Diante do exposto a subunidade necessita de pelo menos dois códigos de vagas para que possua o quantitativo mínimo de profissionais para sua existência.

Já em relação à faculdade de Ciências Naturais há previsão de concurso público para professor efetivo devido à vacância do professor Leandro Oliveira do Nascimento, a previsão do certame é para 2023 devido ao período eleitoral. Além da vaga do professor Leandro existe a necessidade de um código de vaga em substituição da Professora Darlene Ferreira, a qual foi cedida ao Campus de Ananindeua, com a condicionante de um código de vaga assim que surgisse.

A Faculdade de Letras necessita da efetivação de dois docentes, sendo um em substituição a professora Maria Domingues Ferreira de Sales, exonerada em 2019, concurso finalizado, e o segundo em substituição a professora Antônia Fernanda de Souza Nogueira, a qual teve sua aprovação em outro concurso e solicitou exoneração; para a vaga existente foi realizado um novo exame, tendo sua finalização em abril de 2022.

Diante do exposto, observa-se a necessidade dos profissionais a fim de prover as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas subunidades do CUMB. Apesar de ainda não apresentar o cenário ideal de docentes nas subunidades, o quantitativo demonstrado representa o mínimo para que as atividades acadêmicas possam ser desenvolvidas na unidade de forma a dar condições razoáveis de trabalhos aos docentes, assim como uma formação diferenciada aos discentes.

6.3.4 Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto à melhoria do quadro docente da universidade.

Tabela 30: Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA SUBUNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR	TOTAL
FACIN	0	0	2	7	9
FACSS	0	1	2	3	6
FALE	0	0	1	7	8
FAMAT	0	2	1	5	8
FECH	0	1	2	10	13
TOTAL	0	4	8	32	44

Fonte: SIGRH, CPGA, FACULDADES.

O índice de qualificação do corpo docente do CUMB, dado pela fórmula (IQCD = ((5 x Doutores) + (3 x Mestres) + (2 x Especialistas) + (1 x Graduados)) / (Doutores + Mestres + Especialistas + Graduados).

$$\text{Fórmula IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G).$$

$$\text{IQCD CUMB} = ((5*32)+(3*8)+(2*4)+(1*0))/(32+8+4+0) = 4,36.$$

O índice de qualificação do corpo docente do CUMB é 4,36, aproximando-se do indicador geral da UFPA que é de 4,56. O campus possui 04 servidores cursando pós-graduação em nível de doutorado. Sendo estes: Enil do Socorro De Sousa Purez; Gicele Brito Ferreira; Marielson Rodrigues Guimaraes.

No que se refere ao Índice de Capacitação do Corpo Docente, este, no ano de 2021, foi de 51%, sendo que dos 43 docentes, 22 realizaram cursos de capacitação/aprimoramento, totalizando 79 capacitações, com média 3,5 cursos por servidor.

Para os próximos exercícios pretende-se melhorar o indicador buscando estratégias para um alcance com efetividade desta classe de profissionais, com isso tornando os serviços ofertados a comunidade cada vez mais qualificado.

6.4 CORPO DISCENTE

A Unidade possuía em 2021 o quantitativo de 891 alunos matriculados e 1.203 vinculados em seus cursos conforme tabela abaixo:

Tabela 31: Perfil do Corpo Discente

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS VINCULADOS
Ciências Naturais	173	261
Letras	128	192
Letras Parfor	0	9
Matemática	183	277
Pedagogia	267	300
Pedagogia Parfor	0	15
Serviço Social	140	149
TOTAL	891	1.203

Fonte: SIGAA, dez. 2021.

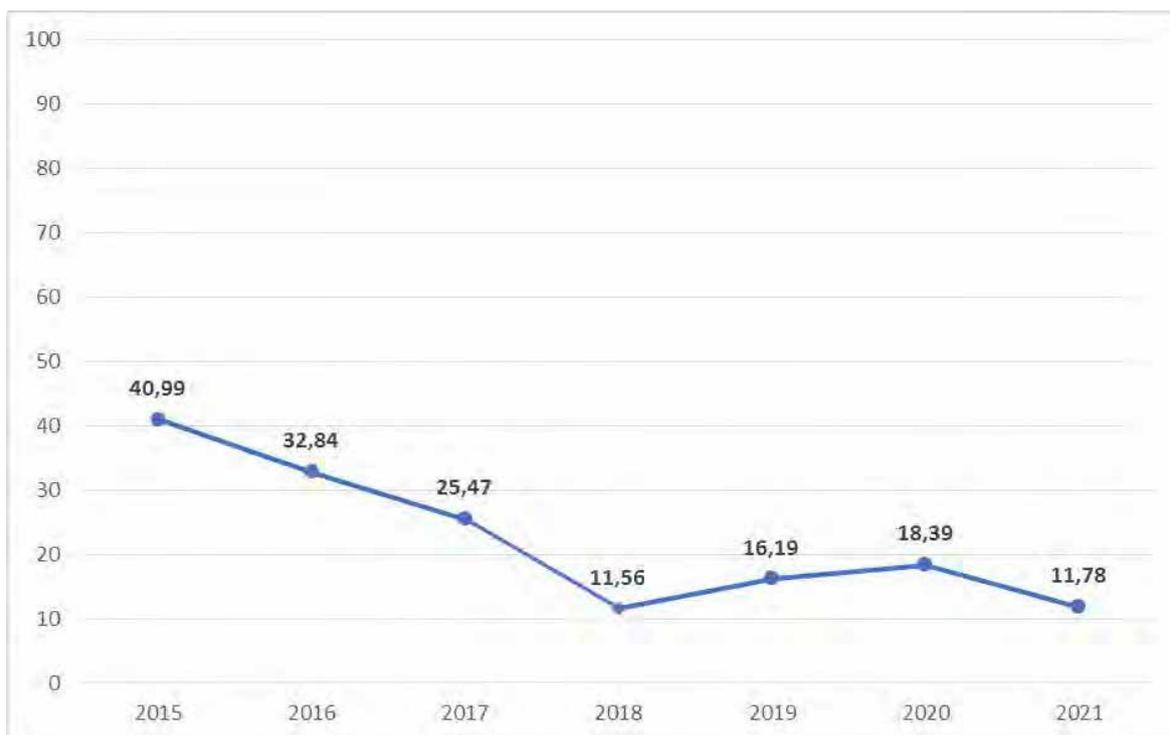
O impacto da PANDEMIA da COVID-19 em relação às matrículas de alunos no CUMB foi significativo, pois 27,84% dos alunos vinculados na unidade deixaram de se matricular nas disciplinas devido o ensino remoto e as dificuldades de acesso à internet.

No que se refere ao número de egressos, em 2021, apenas 79 alunos conseguiram concluir o curso, demonstrando um cenário de dificuldades enfrentadas na educação superior pública no Marajó, tendo em vista o impacto negativo de tal resultado. Observa-se que o baixo número de egressos se dá devido à situação atípica em nossa sociedade. A seguir, apresentamos a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) do CUMB no período de 2015 a 2021. É necessário salientar que a TSG é a razão entre a quantidade de diplomados e a de ingressantes, considerando o tempo ideal de duração do curso constante no PPC⁵. Assim, as referências para o cálculo da TSG de 2021, são os formados de 2021 que ingressaram em 2017. Para o cálculo da TSG de 2020, são os egressos daquele ano que ingressaram em 2016, e assim por diante. Por essa razão, os percentuais comumente são baixos, pois via de regra muitos discentes ultrapassam o tempo mínimo de duração do

⁵ Vide documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão” (pp. 4, 8-9). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicadores.pdf>.

curso e acabam necessitando se matricular em semestres subsequentes para poderem integralizar seus créditos. Com isso, esses discentes não entram no cálculo da TSG, mesmo que cheguem a concluir seus cursos depois do tempo ideal previsto no PPC.

Gráfico 1: Taxa de Sucesso na Graduação na UFPA (TSG)/ Campus Breves (2015 a 2021)

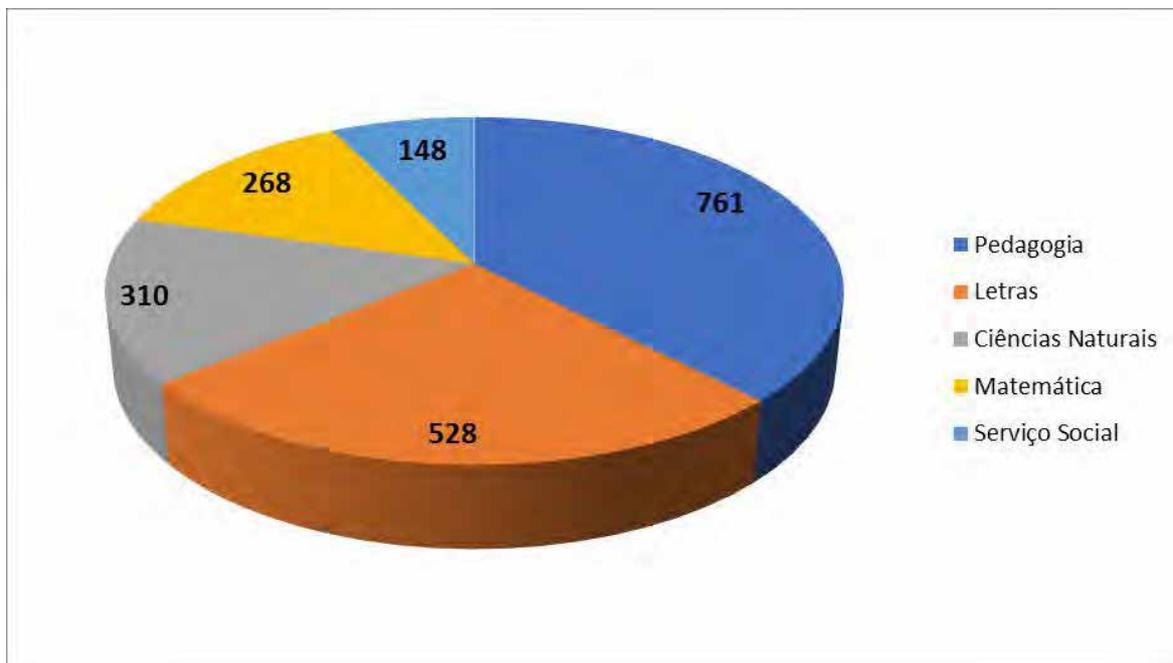


Fonte: SIGAA/UFPA, 04/2022. Elaboração: Secretaria Acadêmica (SEAC/CUMB)

Nota-se, assim, que a TSG apresenta uma queda progressiva de 2015 a 2018. A partir de então, observa-se o início de um movimento de recuperação, que acaba se enfraquecendo nesse período pandêmico, retornando a taxa a um patamar bem próximo ao de 2018.

Não obstante, apesar das dificuldades – tão presentes em uma região como a nossa, com um déficit social historicamente latente – é perceptível a importância da Universidade Federal do Pará nesse contexto. O quantitativo de profissionais que se graduaram no CUMB, oriundos desse trabalho, é um dos indicativos da relevância e necessidade da atuação da UFPA em território marajoara.

Gráfico 2: Acadêmicos diplomados na UFPA/Breves – turmas regulares (por curso)



Fonte: SIGAA/UFPA, 04/2022. Elaboração: Secretaria Acadêmica (SEAC/ CUMB)

Além destes egressos de turmas regulares, há outros 161 formados em Letras e 153 em Pedagogia pelo PARFOR. E também alunos formados de turmas flexibilizadas dos cursos: História (40 discentes), Geografia (67 discentes), Turismo (25 discentes) e Enfermagem (23 discentes). Tais turmas funcionaram em Breves, mas vinculadas ao Campus sede (Belém), e por essa razão o Sigaa UFPA não contabiliza como alunos do Campus Breves. Observa-se que os cursos de Pedagogia e Letras são, respectivamente, os que mais formaram profissionais ao longo desse tempo de atuação da UFPA em nosso município. Tais números nos dão um pouco da dimensão do que é o impacto social dessa presença da Universidade Pública em nosso município e região.

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Tabela 32: Bolsistas da Unidade: Administrativo, Ensino, Pesquisa e Extensão

Tipo	Bolsistas Remunerados	Bolsistas Voluntários
Bolsa Estágio Administrativa	6	0
Bolsa Projetos de Pesquisa	16	57
Bolsas Projetos de Ensino	4	0
Bolsas Projetos de Extensão	16	35
Programa de Extensão	12	0
TOTAL	54	92

7. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 a 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

Tabela 33: Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 a 2020.

Atividade	2016		2017		2018		2019		2020	
	Previsto R\$	Executado R\$								
Aquisição de materiais						6.775,08				
Ações Estratégicas-Gabinete				99.784,27						
Apoio as Atividades das Unidades Acadêmicas							89.096,00			64.139,09
Auxílios Estudantis						1.600,00				
Aquisição de Acervo Bibliográfico para o Campus Breves	11.250	11.250,00	10.000	10.025,00	5.000,00		5.000,00			
Aquisição de Equipamentos						92.204,11				
Capacitação de Servidores das Unidades Acadêmicas	4.850		9.030	6.559,90	9.030,00		9.030	6.217,48	10.849	
Funcionamento das Atividades Acadêmicas	143.580	136.225,07	170.452	147.532,07	170.45	199.671,00	170.452	169.810,30	206.192	206.192
Diárias e Passagens						34.172,36				
Rep. da Adm. Superior/Gestores Regionais								4.440,08		
Manutenção de Infraestrutura	27.937	22.220,00	9.176	28.093,20						
Recuperação da infra-estrutura das unidades acadêmicas			13.473	5.280,00	20.149	35.713,00	20.149	17.649,00		
Tecnologia da Informação	18.544	2.670,00	15.000						15.828	15.828

Tecnologia da Informação das Unidades Acadêmicas			5.828		18.328		18.328	15.828,00		
Viagem de Campo*										
Laboratório de Multidisciplinar										1.364,30
Laboratório de Educação Matemática								1.678,00		1.678,00
Laboratório de Biodiversidade								8.000,00		8.000,00
Laboratório de Ciências Naturais								7.457,00		7.457,00
TOTAL	R\$									
	206.161,00	173.365,07	232.959,00	297.274,44	222.959,00	370.135,55	222.959	320.175,86	232.869	304.658,39

Fonte: SIAFI, SIPAC, CPGA

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas no que diz respeito ao momento político desfavorável as universidades públicas com ataque a sua autonomia didática, administrativa e orçamentária o CUMB vem no decorrer dos últimos anos ampliando sua matriz orçamentária, assim como otimizando a execução dos recursos da unidade em projetos estratégicos para a ampliação de sua atuação.

No que pese a execução dos recursos a partir de 2016, observa-se que o valor total de cortes orçamentários da unidade no exercício de 2016 foi de R \$45.293,93, abaixo da média de 30% do valor total de cortes divulgados pela UFPA, devido ao contingenciamento orçamentário por parte do Governo. Caso chegasse aos 30%, o valor de cortes totais do CUMB chegaria a R\$ 67.519,20.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) 2017 da UFPA foi elaborado, assim como nos demais exercícios, segregando-se os recursos destinados a cada unidade acadêmica. O Campus Universitário do Marajó-Breves (CUMB) entrou no plano do referido ano com um orçamento programado no montante de R\$ 232.959,00. O RECURSOS DE CUSTEIO: Destinado a manutenção operacional diária da unidade com um montante de R\$ 194.486,00, valor este relacionado aos PI (plano interno) Matriz Orçamentária R\$ 170.452,00; PROINFRA R\$ 9.176,00; Capacitação de Servidores R\$ 9.030,00; Tecnologia da Informação R\$ 5.828,00.

RECURSOS DE CAPITAL: Destinado à compra de equipamentos, construção, máquinas e similares, cujo montante programado foi de R\$ 38.473,00 (16,52 % do PGO), alocado como Programa UFPA – Reuni.

Como podemos observar o CUMB executou o total R\$ R\$ 297.274,44. Este valor diz respeito a Despesas Correntes, ou seja, gastos relacionados ao consumo necessário para a prestação do serviço.

No ano de 2018 o Campus executou 100% do recurso planejado no PGO, contou ainda com apoio estratégico da Administração Superior que destinou ao Campus R\$ 142.782,07. Além desses recursos o Campus captou o valor de 927.352,30, sendo R\$ 617.306,27 recursos de emenda parlamentar e R\$ 310.046,03 recursos aprovados por meio de projetos.

Já em relação ao ano de 2019, devido contingenciamentos orçamentários alguns recursos não foram executados, afetando principalmente os recursos de capital da unidade, sendo 10.000,00 (aquisições de equipamentos). Contudo, apesar do contingenciamento o Campus executou o valor de R\$ 320.175,86, o que representa 143,60% do recurso

planejado. Por meio de recursos do PGO foi executado R\$ 207.960,71 dos R\$ 222.959,00, R\$ 150.000,00 referente à emenda parlamentar do deputado federal Edmilson Rodrigues (emenda nº 30870002) destinado à ampliação da urbanização do CUMB e de recursos de projetos foram aprovados R\$ 138.627,92, além de R\$ 76.877,34 da administração superior.

Para o ano de 2020 a UFPA, por meio do Plano de Gestão Orçamentária (PGO), destinou ao CUMB a quantia de R\$ 232,869 (duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e sessenta e nove reais). Desse valor, R\$ 139,721 (cento e trinta e nove mil, setecentos e vinte um reais) foi alocado, com base na Lei de Diretrizes Orçamentária (LOA), e R\$ 93.148 (noventa e três mil, cento e quarenta e oito reais) condicionados a aprovação de crédito suplementar.

Dos recursos planejados via PGO apenas o recurso de capacitação, no valor R\$ 10.849 (dez mil, oitocentos e quarenta e nove) não foi executado em função da pandemia de COVID-19, haja vista que por tratar-se de recurso vinculado, este só poderia ser executado com a capacitação de servidores(as), o que impossibilitava sua realocação.

A Administração Superior teve colaboração significativa para a execução de serviços essenciais na unidade, destinando o valor de **R\$ 64.139,09** (sessenta e quatro mil cento e trinta e nove reais e nove centavos). Observa-se que os recursos destinados foram de capital, possibilitando a aquisição de materiais permanentes e a construção da cisterna da Casa dos Estudantes.

Os projetos aprovados em editais de anos anteriores também receberam recursos para manutenção de suas atividades, destacando-se os projetos LABINFRA (LABIO, BIODIVERSIDADE, LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR, LAMAT), que receberam conjuntamente o valor de R\$ 18.399,30 (dezoito mil trezentos e noventa e nove reais). Os recursos foram utilizados para a compra de materiais de expediente, reagentes e vidros para laboratório. O valor destinado aos projetos foi executado em sua integralidade.

Portanto, apesar de todas as dificuldades enfrentadas no ano de 2020, o Campus Universitário do Marajó-Breves executou o valor de R\$ 454.241,78 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos). Sendo 221.703,39 (49%) de recursos próprios; R\$ 150.000,00 (33%) de emenda parlamentar; R\$ 64.139,09 (14%) recursos da administração superior e R\$ 18.399,30 (4%) com recurso de projetos.

Além dos recursos previstos no PGO o CUMB obteve aprovação da **Emenda Parlamentar de Nº 30870002**, destinada pelo Deputado Estadual Edmilson Rodrigues, no

valor de **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)**, tendo como finalidade a execução de urbanização do Campus. O processo encontra-se em fase de licitação e com previsão de início das obras em 2021.

Isto posto observa-se, com a exceção do ano de 2016, que todos os anos subsequentes o Campus apresentou execução orçamentária maior do que estava previsto no PGO, contribuindo para o bom desempenho da unidade a parceria estabelecida com a administração superior; aprovação de projetos em editais, com destinação de recursos; assim como a destinação de emenda parlamentar para a unidade.

Tabela 34: Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Auxílio financeiro ao estudante para participação em evento (congresso, forum, reunião).	8.000	9.000	9.000	9.400	10.000
Manutenção preventiva e corretivas de bens permanentes do CUMB	13.800	14.800	14.800	15.000	15.000
Participação de servidores em reuniões e eventos institucionais	10.010	10.010	10.010	10.010	12.000
Aquisição de material de consumo	30.000	35.000	35.000	35.000	35.000
Aquisição de materiais gráficos	7.000	8.000	8.000	9.000	9.000
Manutenção preventiva e corretiva dos veículos automotores	20.000	22.000	22.000	22.000	22.000
Manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de refrigeração	32.000	32.000	32.000	33.000	33.000
Manutenção e modernização da infraestrutura predial	38.000	42.000	42.000	45.000	50.000
Viagem de campo das subunidades acadêmicas (FALE, FAMAT, FACIN, FAMAT E FACSS).	10.000	14.000	14.000	14.000	15.000
Capacitação de servidores do campus breves	11.460	11.460	11.460	12.000	12.400
Aquisição de material de consumo ti	14.000	15.000	15.000	15.500	16.200
Manutenção dos equipamentos de tecnologia da informação	8.000	10.000	10.000	11.000	14.200
Manutenção e ampliação	8.267	10.000	10.000	10.000	11.000

do sistema de cftv do cumb					
TOTAL	R\$ 210.537	R\$ 233.270	R\$ 233.270	R\$ 240.910	R\$ 254.800

Fonte: CG, CPGA.

Tabela 35: Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Mordenização de Unidades Acadêmicas e Administrativas	R\$ 200.000								R\$ 200.000,00
Urbanização do Campus Breves				R\$ 200.000					R\$ 200.000,00
Qualificação de laboratórios					R\$ 150.000				R\$ 150.000,00
Ampliação de Unidades Acadêmicas do Campus Breves						R\$ 200.000			R\$ 200.000,00
Construção da quadra poliesportiva do Campus Breves								R\$ 9000.000,00	R\$ 9000.000,00
TOTAL	R\$ 200.000	R\$	R\$	R\$ 200.000	R\$ 150.000	R\$ 200.000	Valor (R\$)	R\$ 9000.000	R\$ 1.650.000,00

Fonte: CG, CPGA.

A **tabela 36** apresenta a projeção de arrecadação de receitas próprias.

Tabela 36: Planejamento de arrecadação de receitas próprias para o período 2022-2025.

FONTES DE ARRECADAÇÃO	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Emenda Parlamentar	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 1.650.000,0 0
TOTAL	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 1.650.000,0 0

Fonte: CG, CPGA.

No decorrer dos últimos anos os recursos de investimentos das instituições federais de ensino superior vem sendo diminuído drasticamente, impactando diretamente na ampliação de sua atuação, em especial no aumento das instalações prediais, compras de equipamentos e modernização de espaços de aprendizagem, como por exemplo os laboratórios.

Neste sentido, para ampliação e superação das limitações impostas com os cortes orçamentários nas IFES, o Campus vem atuando por meio das parcerias com entes federativos para arrecadação de receitas, com intuito de aprimorar os espaços existentes, assim como ampliar sua infraestrutura predial e tecnológica.

Diante do exposto, para o período de vigência do PDU 2022 - 2025 pretende-se arrecadar com captação de recursos externos para o Campus Universitário do Marajó - Breves à quantia de R\$ 1.650,000,000 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), recursos esses advindos principalmente por meio de emendas parlamentares e convênios com entes federativos.

O demonstrativo de gastos com recursos de capital encontra-se alinhado com a previsão de arrecadação de receitas, tendo em vista que por uma política institucional da unidade não se pretende romper com a gratuidade dos cursos de especialização ofertados no Campus.

8. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 8 apresenta os ativos de TI que o CUMB dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Quadro 7: Hardwares em uso e perspectiva de expansão.

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2025	2025	
Notebook	16	0	0	0	5	CG/CPGA
Computadores Desktop	123	10	5	0	5	CG/CPGA
Tablet	2	0	0	0	0	CG/CPGA
Data Show	20	5	0	0	6	CG/CPGA
Impressora	20	6	0	0	6	CG/CPGA
Telefone Voip	4	0	6	0	6	CG/CPGA

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

Quadro 8: Aquisição de novos Softwares.

SOFTWARES	NOME	DESENVOLVIDO POR
Antivírus	KasperSky	KasperSky Lab
Editor de Imagem	Photoshop	Microsoft
Editor de Vídeo	Vegas Pro 19	Sonic
Editor de texto	Pacote Office	Microsoft

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que CUMB planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

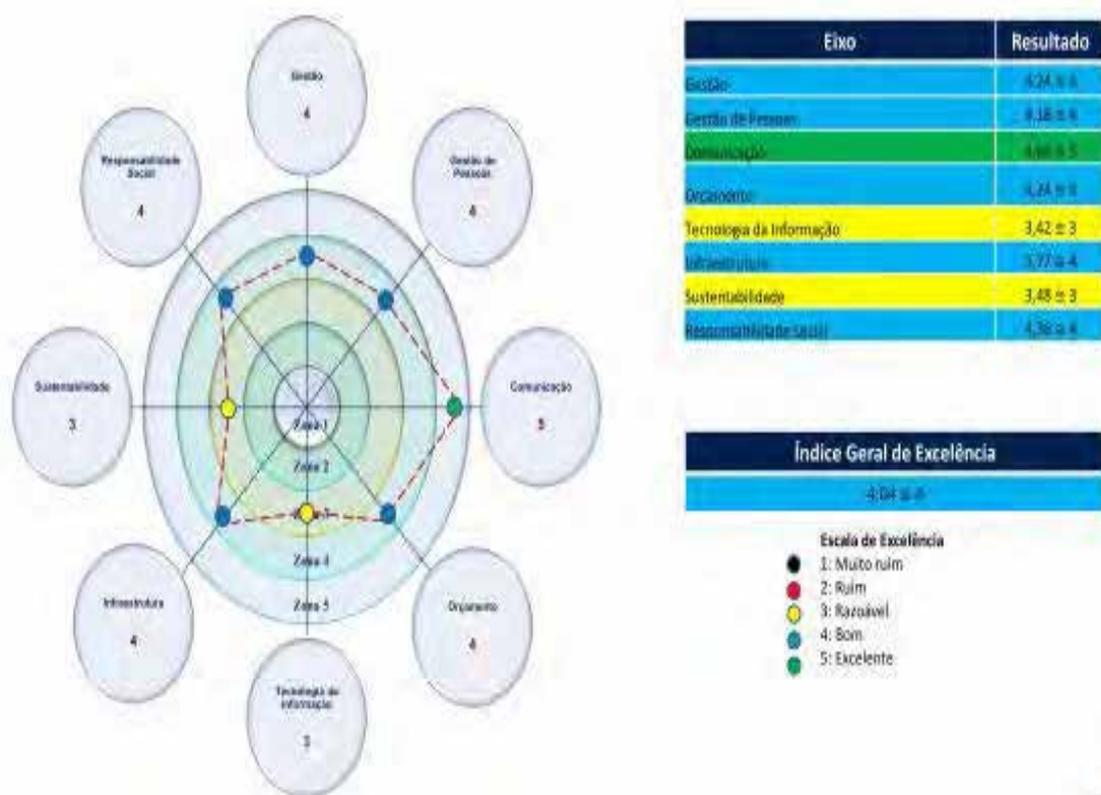
Quadro 9: Ações de TI previstas até 2025.

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Expansão do sistema de telefonia VOIP	Expandir o quantitativo de unidades que possuem telefonia VOIP de 04 para 12	Até o ano de 2023
Expansão do Link de Internet RNP	Expandir o link de internet da RNP de 100 Megas para 140 Megas	Até o ano de 2024
Expansão do Link de Internet NavegaPará	Expandir o link de internet do NavegaPará de 40 Megas para 100 Megas	Até o ano de 2024
Expansão da rede de Internet 2.0	Expandir a rede de internet 2.0 de cinco equipamentos para 8 equipamentos.	Até o ano de 2025

9. AUTODIAGNÓSTICO

Conforme o autodiagnóstico realizado pelo Campus Universitário do Marajó - Breves, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos de Tecnologia da Informação e Sustentabilidade, de forma a melhorar seu desempenho. Por sua vez, verifica-se que a Unidade performa muito bem nos eixos de comunicação com desempenho excelente e nos eixos de Gestão (bom), orçamento (bom), infraestrutura (bom), responsabilidade social (bom). Apesar do eixo de Gestão de Pessoal ter apresentado um desempenho bom, quando se refere à quantidade de servidores presentes para desempenhar as funções institucionais, de acordo com o levantamento, é suficiente, sendo o desempenho da unidade considerado ruim neste item.

Figura 4: Autodiagnóstico do Campus Universitário do Marajó – Breves.



Conforme o Resultado Final do Autodiagnóstico do Campus de Breves, em pesquisa coordenada pela PROPLAN no ano 2021, em relação ao eixo Tecnologia da Informação, as maiores dificuldades apontadas, a partir de avaliação interna, são:

Disponibilidade de rede; Segurança da informação; Recursos Aplicados em TI; Infraestrutura e recursos tecnológicos. Ainda neste eixo de avaliação somente os aspectos Competências Tecnológicas e Suporte de Serviços e Soluções de Tecnologia da Informação são considerados satisfatórios.

Sobre os aspectos avaliados aquém do nível de excelência devemos considerar que a Disponibilidade de rede faz parte de uma arquitetura mais ampla que se interliga a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e apesar de já termos essa estrutura de funcionamento há um bom tempo, somente no ano de 2022 o link acessível para esta rede foi ativado nos Prédios Administrativo e dos Gabinetes Docentes. Antes, a disponibilidade da rede nesses ambientes era realizada por meio do link de Rede NavegaPará, contudo, apresentando muita instabilidade, o que deve ter influenciado na avaliação realizada.

Em relação ao aspecto da Segurança da Informação é necessário levar em conta que a Política de Segurança da Informação e da UFPA ainda é recente, sendo a primeira Resolução, a de número 727, de 17 de dezembro de 2014. No ano de 2021, em dezembro, tivemos a aprovação da Resolução nº 836, de 16 de dezembro, que regulamenta, de forma atualizada, essa política: “com o propósito de limitar a exposição ao risco a níveis aceitáveis e garantir a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações que suportam os objetivos estratégicos desta Universidade” (Art. 1º). Dessa forma, a gestão do Campus buscará elementos para concretizar da melhor maneira o disposto na regulamentação.

Quanto aos aspectos Recursos aplicados em TI e Infraestrutura e Recursos Tecnológicos, estão relacionados ao percentual aprovado para esta ação de acordo com o Planejamento Orçamentário da Unidade. Anualmente os recursos aplicados nesta ação giram em torno de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), de um recurso total de pouco mais de R\$ 200.000,000 (duzentos mil reais), anualmente, para a Unidade. Então, é um recurso que tem variado de 7 a 10% do Orçamento do Campus por ano e que, de acordo com o aumento de recursos da unidade, poderá ser ampliado.

Adicionalmente, consideramos que a motivação pessoal/profissional do/a servidor/a da área para o exercício da função pode ser elemento distinto para a solução ou não de problemáticas de porte menor. O parque tecnológico ainda é bastante reduzido diante do que o Campus necessita para ações mais eficazes no âmbito do tripé ensino, pesquisa e extensão. Muitos equipamentos tecnológicos antigos também dificultam o processo de melhor gerenciamento do Eixo Tecnologia da Informação.

Por outro lado, destacamos, que no ano de 2021, a partir de Emenda Parlamentar, com um recurso de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), o Campus conseguiu adquirir equipamentos mais modernos e em quantidade razoável para garantir o mínimo de funcionamento das atividades administrativas e de laboratórios de ensino e pesquisa.

No que diz respeito ao eixo Sustentabilidade, o Campus tem buscado se adequar às orientações de Logística Sustentável, contudo, há elementos, em termos de infraestrutura institucional e municipal, que dificultam a efetivação de propostas como a Coleta Seletiva. Por outro lado, projetos como a Garrafinha por aluno/a ajudam a diminuir a utilização de copos descartáveis, o que acrescenta qualitativamente ao meio ambiente como uma importante ação deste Campus.

Neste eixo, em relação ao Autodiagnóstico, o Comprometimento dos Dirigentes e Economia no consumo de descartáveis foi avaliado com nível de excelência. Porém, a maior parte dos aspectos foram avaliados aquém do nível esperado/desejado: Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores, Sensibilização e capacitação dos servidores, Economia de água, Economia de Energia.

De acordo com o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFPA, aprovado pela Resolução n. 799, de 24 de junho de 2019, “A UFPA trata o tema sustentabilidade como estratégico, por tratar-se de uma questão de sobrevivência e proteção de toda a natureza e que a Amazônia tem um importante papel na preservação desse planeta, tanto que o tema já faz parte de sua missão institucional”.

A partir disso, o Campus de Breves deverá assumir a tratativa dos aspectos avaliados aquém do esperado/desejado com a instituição e operacionalização do Plano de Logística sustentável da Unidade, em que dará destaque a Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores, Sensibilização e capacitação dos servidores, Economia de água, Economia de Energia.

10. PLANEJAMENTO TÁTICO

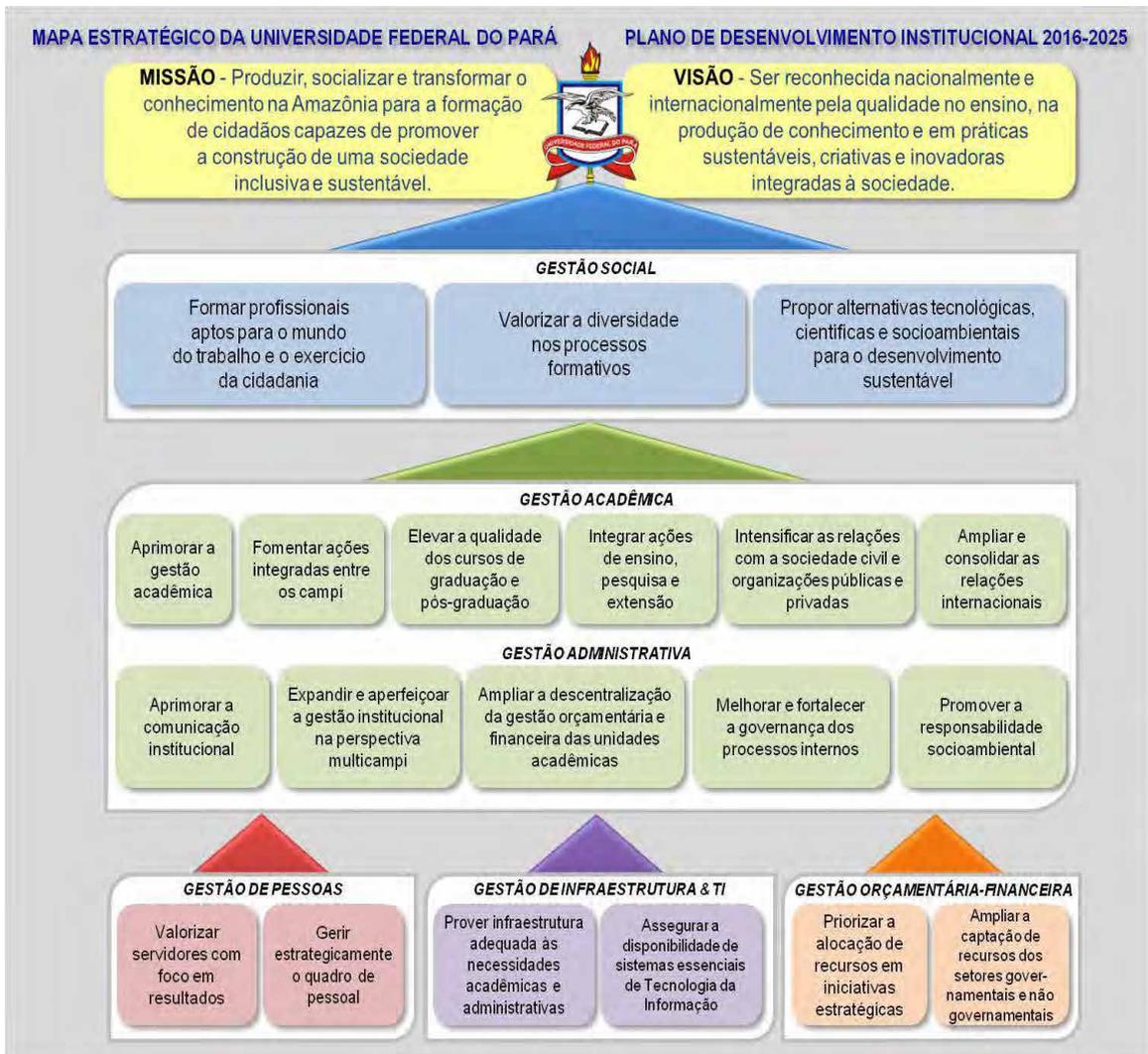
É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por cada unidade da instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também no planejamento tático a visão holística que considera a cooperação e coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado às unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático do CUMB foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

Figura 5: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o CUMB definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

A. Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Missão do Campus Universitário do Marajó-Breves:

“Produzir, socializar e transformar o conhecimento para a formação sólida de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade equânime, inclusiva e sustentável na região do Marajó.”

B. Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Visão do Campus Universitário do Marajó-Breves:

“Ser reconhecido na região amazônica pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento, tecnologia e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras que objetivem a diminuição dos índices de vulnerabilidade social no Marajó.”

C. Princípios

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Campus Universitário do Marajó-Breves apresenta seus princípios:

- **A universalização do conhecimento;**

- **O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual;**
- **O pluralismo de ideias e de pensamento;**
- **O ensino público, gratuito e de qualidade;**
- **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;**
- **A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;**
- **A excelência acadêmica;**
- **A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.**
- **A gestão participativa e transparente, com incentivo à pró-atividade e comunicação assertiva entre os servidores e o público em geral.**
- **A prontidão em ouvir os anseios da comunidade interna e externa.**
- **A autonomia para pesquisar, ensinar, divulgar e promover a cultura marajoara, o pensamento, a arte e os saberes locais.**

11. Ações, indicadores e metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto, uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, o CUMB apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ - BREVES

Perspectiva Resultados Institucionais								
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas Programas / Projetos / Atividades
				2022	2023	2024	2025	
Gestão Social Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Taxa de Sucesso da Graduação	$\frac{\text{(Número de Diplomados da graduação)}}{\text{(Número de ingressantes, considerando a duração de cada curso)}} \times 100$	6,08	7,5%	10%	15%	30%	Projeto Gestão Acadêmica com foco na Excelência no CUMB
	Índice de empregabilidade/ocupação do/a egresso/a	$\frac{\text{(Nº de egressos/a com ocupação profissional no ano X + 2)}}{\text{(Nº de titulados no ano X)}} \times 100$	75%	60%	65%	70%	70%	Projeto de empregabilidade com o público egresso.
Valorizar a diversidade nos processos formativos	% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	$\frac{\text{(No total de cursos flexibilizados)}}{\text{(No total de cursos de graduação)}} \times 100$	0	0	0	0	40%	Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
	Índice de discentes do CUMB atendidos por programas de inclusão da UFPA	$\frac{\text{(Nº de discentes assistidos)}}{\text{Nº de de}}$	0	5%	6%	10%	10%	

		discentes em situação de vulnerabilidade de)x100							
	Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	% de projetos sobre temas socioambientais	((Número de projetos sobre temas socioambientais) / (Número de projetos)) x 100	0	5%	6%	7%	10%	Programa de sustentabilidade do CUMB
		Número de publicações sobre temas socioambientais	Número de publicações sobre temas socioambientais	0	2	3	4	5	Programa de sustentabilidade do CUMB
Perspectiva Processos Internos									
	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão Acadêmica		% dos gestores capacitados	(Núm. gestores capacitados / Núm. de servidores na gestão) x 100	0	50%	60%	70%	80%	Projeto Gestão Acadêmica com foco na Excelência no CUMB
	Aprimorar a gestão acadêmica	% de processos mapeados	(Núm. processos mapeados / Núm. de processos identificados) x 100	0	10%	30%	50%	60%	Cilco de Mapeamento organizacionais do CUMB.
		% de processos aperfeiçoados	(Núm. processos aperfeiçoados / Núm. de mapeados) x 100	0	10%	15%	20%	30%	Cilco de Mapeamento organizacionais do CUMB.
	Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição	Índice de Projetos e Programas de Extensão Multicampi	Nº total de projetos e programa de extensão	15%	15%	16%	17%	20%	Programa de Interooperação entre o CUMB e os campi da UFPA

		Multicampi/Tota de de projetos e programas de extensão						
	Índice de Projetos de Pesquisa Multicampi	No total de projetos de pesquisa Multicampi/Tota l de projetos de pesquisa	9,52%	9,52%	10%	12%	15%	Programa de Intercooperação entre o CUMB e os campi da UFPA
Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós- graduação	% de cursos avaliados internamente	(Núm. cursos avaliados internamente / Total de cursos) x 100	90%	90%	90%	90%	100%	Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB
	Média do índice de qualidade dos cursos de graduação (IQGRAD) avaliados no quadriênio	((IQGRAD curso 1) + ... + (IQGRAD curso N)) / N	2,60	2,60	2,70	2,80	3	Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB
								Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB
	Média do índice de percepção de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	((conceito curso 1) + ... + (conceito curso N)) / N		3	3	4	4	Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB
	taxa de gestores capacitados	taxa de gestores capacitados/ n° de servidores na gestão x 100	0	20%	40%	60%	80%	Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Número de Programas de Extensão	N° total de programas de extensão	6		1	1	2	Programa de Apoio, incentivo e fomento da extensão universitária no Marajó Ocidental
	Número de Projetos de Extensão	N° total de projetos de extensão	14	12	14	16	18	Programa de Apoio, incentivo e fomento da extensão universitária no Marajó Ocidental
	Taxa de curricularização de atividades	((Números de Projetos	90%	80%	85%	90%	100%	Programa de Apoio, incentivo e fomento da

G es t ã o A d m		extensionistas nos projetos pedagógicos	Pedagógicos de Graduação com curricularização em extensão / Número total de Projetos Pedagógicos)) X 100						extensão universitária no Marajó Ocidental
	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	Número de parcerias oficiais estabelecidas	Número de parcerias oficiais estabelecidas	0	1	2	2	2	Projeto para ampliação das relações interinstitucional com a sociedade civil organizada e organizações públicas e privadas.
		Número de parcerias estabelecidas	Número de parcerias estabelecidas	0	1	1	2	2	Projeto para a ampliação das relações interinstitucional com a sociedade civil organizada e organizações públicas e privadas.
	Ampliar e consolidar as relações internacionais	Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvida em intercâmbio	Nº de pessoas da comunidade acadêmica enviadas para intercâmbio + Nº de pessoas da comunidade acadêmica recebidas por intercâmbio	0	0	0	1	2	Programa de internacionalização do CUMB.
		Nº de instituições Brasileiras e Estrangeiras alcançados por meio de iniciativa dos programas de pós-graduação do CUMB.	Nº de pessoas envolvidas em intercâmbio	0	0	0	1	2	
Aprimorar a comunicação institucional	Índice de satisfação da comunicação institucional	Pesquisa de satisfação	90,60	80%	80%	85%	85%	Projeto de melhoria da Gestão de Informação e comunicação do	

Iniciativa	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano	Metas			Iniciativas Táticas	
					2017	2018	2019		
inist rativ a								CUMB.	
	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Índice de desempenho da unidade	$\frac{\text{(Número de metas do PDU atingidas no ano)}}{\text{(Número total de metas estipuladas no PDU)}} \times 100$	75,67%	70%	80%	85%	90	Realizar as Reuniões de Avaliação Tática (RATs).
	Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	% de execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC.	$\frac{\text{((Orçamento executado) / (orçamento planejado))}}{100} \times 100$	100%	80%	85%	90%	100%	Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB
	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Índice de atendimento às recomendações e/ou sugestões encaminhadas às Unidades auditadas	No total de atendimentos	100%	60%	70%	80%	100%	Criar o Comitê de Gerenciamento de Crises (CGC).
		% de processos críticos redesenhados	$\frac{\text{(Nº total de processos) / (Nº de processos redesenhados)}}{100} \times 100$		25%	30%	35%	40%	Cilco de Mapeamento organizacionais do CUMB.
	Promover a responsabilidade socioambiental	Quantidade de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	Nº total de ações	9	9	9	10	11	Programa de sustentabilidade do CUMB
		% do público satisfeito em relação às ações socioambientais	$\frac{\text{((Total do público satisfeito)/(Público amostral))}}{100} \times 100$	70,48%	70,48%	71%	72%	75%	Programa de sustentabilidade do CUMB
		% de ocorrências socioambientais resolvidas	$\frac{\text{((Nº total de ocorrências resolvidas) / (Nº total de ocorrências))}}{100} \times 100$	100%	50%	60%	70%	80%	Programa de sustentabilidade do CUMB
	Perspectiva Pessoas								
		Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano	Metas			Iniciativas Táticas

			Base 2021	2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades	
Gestão de Pessoas	Valorizar servidores com foco em resultados	Índice de alcance da capacitação	Nº de servidores capacitados/ pelo Nº de servidores x 100	63,3%	63,3%	64%	65%	70%	Projeto de reconhecimento e valorização dos servidores do CUMB.
		Índice de reconhecimento profissional	% de servidores da Unidade reconhecidos profissionalment e/pelonº de servidores x 100	5%	10%	20%	25%	30%	Projeto de reconhecimento e valorização dos servidores do CUMB.
		Índice de Qualificação do Corpo Docente	IQCD = ((5 x Doutores) + (3 x Mestres) + (2 x Especialistas) + (1 x Graduados) / (Doutores + Mestres + Especialistas + Graduados	4,32	4,32	4,36	4,36	4,4	
		Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	IQCTA + ((5 x Doutores) + (3 x Mestres) + (2 x Especialistas) + (1 x Graduados) + (0,75 x Formados em Ensino Médio) + (0,5 Formados em Ensino Fundamental)) / (Doutores + Mestres + Especialistas + Graduados + Formados em Ensino Médio + Formados em Ensino	2,35	2,45	2,7	2,7	2,9	Projeto de reconhecimento e valorização dos servidores do CUMB.

		Fundamental)							
		Indice de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo	ICCTA = N° e servidores TAES capacitados / N° de servidores TAES da unidade x 100	80%	80%	82%	82%	85%	Projeto de reconhecimento e valorização dos servidores do CUMB.
		Indice de Capacitação do Corpo do Docente	N° e servidores docentes capacitados / N° de servidores docentes da unidade x 100	51%	51%	52%	52%	55%	Projeto de reconhecimento e valorização de servidores do CUMB.
	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados	((N° total de unidades acadêmicas) / (N° de TAEs ajustados)) X 100	100%	90%	90%	90%	90%	Gestão para a adequação das unidades acadêmicas e administrativas do CUMB.
		Taxas de Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados	((N° total de unidades administrativas) / (N° de TAEs ajustados)) X 100	57,14%	57,14%	58%	58%	60%	Gestão para a adequação das unidades acadêmicas e administrativas do CUMB.
		Taxas de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados	((N° total de unidades acadêmicas) / (N° de docentes ajustados)) X 100	60%	60%	60%	65%	65%	
Perspectiva Infraestrutura e TI									
	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão de Infraestrutura	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.	Índice de conectividade de rede dos campi	N° total da capacidade de atendimento da rede	100%	100%	100%	100%	100%	Projeto de melhoria da Gestão de Informação e Comunicação do CUMB.
		Índice de disponibilidade	((TTP -	93%	93%	94%	95%	95%	Projeto de melhoria da

& TI		de sistemas	TIS)/TTP)X100 TSI - Tempo de Indisponibilidade do Sistema; TTP - Tempo total do período						Gestão de Informação e comunicação do CUMB.
	Perspectiva Orçamentária-Financeira								
Gestão Orçamentária-Financeira	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	% de orçamento do custeio destinados aos projetos estratégicos	((Valor executado dos projetos estratégicos) / (Valor do planejamento para projetos estratégicos)) X 100	72%	40%	45%	50%	55%	Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	% de crescimento de recursos captados	((Nº total de recursos) / (Nº de recursos captados)) x 100	177,71%	30%	30%	40%	50%	Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB	

12. GESTÃO DE RISCOS

O **quadro 11** apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do Campus Breves. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da [Proplan](#).

Quadro 10: Quadro Resumo da Gestão de riscos do Campus Universitário do Marajó – Breves.

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco (Classificação)	Ação de Tratamento (Descrição)	Unidade/Subunidade de Responsável	Prazo
1	Curricularização das atividades extensionistas	Desconhecimento das normativas sobre os assuntos ; Não atualização dos PPs; Falta	médio	Capacitar professores no diz respeito ao tema; Criar a política extensionista do CUMB com base nas orientações da UFPA; Criar o monitoramento e orientação para elaboração dos PPs das subunidades	Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	2024
2	Índice de Alcance da Capacitação	Corte no orçamento; não indicação da ação no PDP	médio	Elaborar o PDP da unidade; criar comissão para execução monitoramento e avaliação do PDP; capacitar a comissão para efetiva execução do plano	Coordenação Geral e Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	2023
3	Execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC	Bloqueio orçamentário; planejamento ineficaz da execução orçamentária	médio	Capacitar servidores para compreender e planejar as diretrizes orçamentárias de acordo com as necessidades da unidade; Efetuar a	Coordenação Geral e Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	2022

				construção do Plano de Gestão orçamentária, visando prevenir fatos upervenientes.		
--	--	--	--	---	--	--

13. GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituído através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Quadro 11: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	10/2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	05/2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	10/2023
4ª Reunião de Avaliação do Plano	05/2024
5ª Reunião de Avaliação do Plano	10/2024
6ª Reunião de Avaliação do Plano	05/2025
7ª Reunião de Avaliação do Plano	10/2025

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do programa de ação. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

REFERÊNCIAS

APÊNDICE

PLANO DE AÇÃO

O plano de ação estabelece os planos e programas relacionados a grupos e executores diretos das tarefas. Decide-se “o que fazer” e “como fazer”, levando-se em consideração a execução de uma tarefa ou evento. Possui a característica de curto prazo e ações operacionais.

Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados.

[ACESSE A FICHA DO PLANO DE AÇÃO AQUI](#)

[ACESSE O PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO AQUI](#)

-Diante ao exposto, o CUMB apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

PLANO DE AÇÃO Nº 1

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral / coordenação de pesquisa

Iniciativa Tática: Projeto Gestão Acadêmica com foco na excelência do CUMB.

Objetivo da iniciativa: Formar profissionais aptos ao munod do trablho e o exercício da cidadania

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues/ Eunápio do Carmo Dutra

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Equipar e potencializar o uso dos laboratórios multidisciplinares dos cursos de graduação do CUMB.	500.000,00	Roanldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Iniciado	anual
02	Ampliar a inserção de discentes em projetos e programas de iniciação científica.		Eunápio Dutra do Carmo	2022	2025		Iniciado	anual
03	Ampliar o acervo da biblioteca do CUMB.	150.000	Roanldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Iniciado	anual
04	Ampliar a inserção dos discentes nas políticas de assistência estudantil		Marcley de Melo Xavier	2022	2025		Iniciado	anual
05	Capacitar Gestores na aplicação dos princípios que regem a organização acadêmica.	3.000,00	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		Não iniciada	anual
Total		653.000,00						

PLANO DE AÇÃO Nº 2

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação

Iniciativa Tática: Projeto de empregabilidade com o público egresso.

Objetivo da iniciativa: Identificar o impacto da universidade pública para empregabilidade dos egressos e melhoria na qualidade vida.

Responsável pela iniciativa: Paulo Rafael da Silva Ferreira

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realizar pesquisa de empregabilidade com público egresso por meio das mídias sociais.	-	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		Não iniciado	Anual
02								
03								
04								
05								
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 3

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Acadêmica

Iniciativa Tática: Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.

Objetivo da iniciativa: Qualificar os cursos de graduação; formar profissionais aptos para o mundo trabalho e o exercício da cidadania

Responsável pela iniciativa: Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Reelaborar os projetos pedagógicos de cursos (com foco na inovação e flexibilização curricular). Na perspectiva da diversidade étnica	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		iniciado	anual
02	Aumentar a quantidade de cursos avaliados internamente pelos mecanismos institucionais, com ampla divulgação dos instrumentos de avaliação		Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		iniciado	anual
03	Aumentar os indicadores de qualidades dos cursos do CUMB nas avaliações externas	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		iniciado	anual
04	Sensibilizar os alunos habilitados ao ENADE quanto à importância do exame	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		iniciado	anual
05	Melhorar a percepção de qualidade por parte dos discentes em relação aos cursos de graduação e pós-graduação do CUMB	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		iniciado	anual
06	Capacitar Gestores quanto às normativas e instrumentos de avaliação externa e interna de cursos	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		Não iniciado	anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 4

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação

Iniciativa Tática: Programa de Sustentabilidade do CUMB.

Objetivo da iniciativa: Promover a responsabilidade socioambiental no CUMB e região do Marajó Ocidental

Responsável pela iniciativa: Paulo Rafael da Silva Ferreira

Nº	Processos/Ações	Custos	Respon sável	Prazo			Status	Observaçõ es
				Início	Previsã o de Fim	Fim		
01	Incentivar projetos de pesquisa, ensino e extensão sobre temas socioambientais no CUMB		Eunápio Dutra	2022	2025		iniciad o	anual
02	Incentivar a publicação dos resultados dos projetos de pesquisa, ensino e extensão sobre temas socioambientais		Eunápio Dutra	2022	2025		iniciad o	anual
03	Promover ações socioambientais de redução de consumo de energia elétrica, redução de consumo de água, redução de consumo de copo descartável, ação de coleta seletiva		Eunápio Dutra	2022	2025		iniciad o	anual
04	Fazer pesquisa de satisfação relacionadas as questões socioambientais no CUMB		Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		Não inicado	Anual
05	Criar mecanismo de medição da eficácia das ações socioambientais		Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		Não Iniciad o	Anual
06								
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 5

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral do CUMB

Iniciativa Tática: Programa de intercooperação entre o CUMB e *Campi* da UFPA.

Objetivo da iniciativa: Fomentar a cooperação entre CUMB e os *Campi* da UFPA, qualificar a produção científica da unidade.

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Aprimorar o processo de divulgação dos editais e sua importância para o desenvolvimento da unidade	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		iniciado	anual
02	Incentivar a participação de servidores técnicos com mestrado e/ou doutorado nos editais de programa de extensão	-	Eunápio Dutra do Carmo	2022	2025		iniciado	anual
03	Promover política interna de incentivo a participação de docentes nos editais de programa de extensão	-	Eunápio Dutra do Carmo	2022	2025		iniciado	anual
04	Prover mecanismos que possibilite o intercâmbio entre o CUMB e os Campi da UFPA para participação em editais de forma conjunta	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Não iniciado	anual
05	Incentivar a participação de servidores técnicos com mestrado e/ou doutorado nos editais de projetos de pesquisa multicampi	-	Eunápio Dutra do Carmo	2022	2025		iniciado	anual
06	Promover política interna de incentivo a participação de docentes nos editais de projetos de pesquisa multicampi	-	Eunápio Dutra do Carmo	2022	2025		iniciado	anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 6

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Extensão

Iniciativa Tática: Programa de Apoio, Incentivo e Fomento da Extensão Universitária no Marajó Ocidental.

Objetivo da iniciativa: Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão. Incentivar ações de extensão no Marajó Ocidental

Responsável pela iniciativa: Coordenação de Extensão

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Incentivar a implantação de Programas de Extensão de acordo com as necessidades locais e regionais	-	Eunáio do Carmo Dutra	2022	2025		iniciado	anual
02	Realizar Projetos de Extensão	-	Eunáio do Carmo Dutra	2022	2025		iniciado	anual
03	Elaborar projetos pedagógicos com atividades extensionistas curricularizadas	-	Eunáio do Carmo Dutra	2022	2025		iniciado	anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 7

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral

Iniciativa Tática: Projeto para a ampliação das relações interinstitucionais com a sociedade civil organizada e organizações públicas e privadas.

Objetivo da iniciativa: Intensificar as relações com a sociedade civil organizada e instituições públicas e privadas; Aprimorar o sistema de prestação de contas com a sociedade; integrar o CUMB com as demandas sociais do Marajó Ocidental.

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Criar e manter parcerias com instituições pública e privada	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Iniado	Anual
02	Criar e manter parcerias com organizações sociais e populares	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Iniado	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 8

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral

Iniciativa Tática: Programa de Internacionalização do CUMB

Objetivo da iniciativa: Prover parcerias com instituições internacionais. Qualificar o ensino pesquisa e extensão no CUMB.

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Nº	Processos/Ações	Custos	Respon sável	Prazo			Status	Observaçõ es
				Início	Previsã o de Fim	Fim		
01	Aprovar o Programa de pós-graduação em nível de mestrado		Eunápio do Carmo Dutra	2022	2025		Iniado	Anual
02	Estabelecer parcerias com outras organizações de ensino no Exterior para intercâmbio acadêmico pro meio do program de pós-graduação		Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Não Iniado	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 9

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação

Iniciativa Tática: Programa de qualificação da gestão de informação e comunicação do CUMB

Objetivo da iniciativa: Aprimorar o processo de informação e comunicação com a comunidade interna e externa ao CUMB. Prover mecanismo de controle social. Realizar a prestação de contas das atividades desenvolvidas no CUMB. Assegurar os meios necessários para realização de forma efetiva das atividades administrativa e cadêmica no CUMB por meio dos recursos de tecnologia da informação.

Responsável pela iniciativa: Paulo Rafael da Silva Ferreira

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Aperfeiçoar o funcionamento do Portal do CUMB e demais mídias sociais (instagram e facebook)		Italo Kristiano de Andrad e Silva	2022	2025		iniado	anual
02	Ampliar o link de internet via fibra ótica da RNP e PRODEPA		Italo Kristiano de Andrad e Silva	2022	2025		iniado	anual
03	Prover políticas internas que assegure disponibilidade e estabilidade dos sistemas.		Italo Kristiano de Andrad e Silva	2022	2025		iniado	anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 10

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação.

Iniciativa Tática: Realizar as reuniões de avaliação tática (RATs)

Objetivo da iniciativa: Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional

Responsável pela iniciativa: Paulo Rafael da Silva Ferreira

Nº	Processos/Ações	Custos	Respon sável	Prazo			Status	Observa ões
				Início	Previsã o de Fim	Fim		
01	Realizar reuniões táticas para o efetivo acompanhamento e aprimoramento do PDU	-	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		Iniciad o	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 11

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação

Iniciativa Tática: Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB

Objetivo da iniciativa: Ampliar a participação das subunidades do CUMB na execução do orçamento do CUMB. Alocar recursos em iniciativas estratégicas. Ampliar a captação de recursos.

Responsável pela iniciativa: Paulo Rafael da Silva Ferreira / Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Potencializar a capacidade interna de ampliar a matriz orçamentária do Campus e aplicar o recurso de forma nivelada entre as subunidades.	-	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		iniado	Anual
02	Elaborar e Implementar o Plano de Gestão Orçamentária do CUMB de acordo com os objetivos estratégicos	-	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		iniado	Anual
03	Estreitar relação com entes políticos para obter emendas parlamentares	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		iniado	Anual
04	Incentivar a participação em Editais de fomento	-	Eunápio Dutra do Carmo	2022	2025		iniado	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 12

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral

Iniciativa Tática: Criar o comitê de gerenciamento de crise (CGC)

Objetivo da iniciativa: Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Criar o comitê de gerenciamento de crises	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		Não iniciado	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 13

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação / Coordenação acadêmica

Iniciativa Tática: Cinclo de Mapeamento Organizacional do CUMB.

Objetivo da iniciativa: Melhorar e fortalecer a governança de processos internos. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa do CUMB.

Responsável pela iniciativa: Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho / Paulo Rafael da Silva Ferreira

Nº	Processos/Ações	Custos	Respon sável	Prazo			Status	Observaçõ es
				Início	Previsã o de Fim	Fim		
01	Criar uma comissão multidisciplinar para mapear os processos das subunidades Acadêmicas	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		Não Iniciado	Anual
02	Identificação e mapeamento dos processos e procedimentos que impulsiona a fluidez da gestão acadêmica	-	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	2022	2025		Não Iniciado	Anual
03	Aperfeiçoamento dos processos e procedimento que impulsiona a fluidez dos fluxos processuais no CUMB	-	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		Não Iniciado	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 14

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral/CPGA

Iniciativa Tática: Projeto de Reconhecimento e valorização dos servidores do CUMB.

Objetivo da iniciativa: Valorizar servidores com foco em resultados.

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues/Paulo Rafael da Silva Ferreira

Nº	Processos/Ações	Custos	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaborar e executar o Plano de Desenvolvimento de Pessoal	6.000,00	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		iniado	Anual
02	Promover ações de mestrado e doutorados com vagas destinadas à servidor	-	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	2022	2025		iniado	Anual
03	Incentivar os servidores docentes e técnicos a realizar as progressões funcionais	-	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		iniado	Anual
04	Prover curso, oficinas, palestras e outros que possibilitem servidores compreender os processos nas carreiras	3.000,00	Paulo Rafael da Silva Ferreira	2022	2025		iniado	Anual
Total								

PLANO DE AÇÃO Nº 15

Unidade: Campus Universitário do Marajó - Breves

Subunidade Responsável: Coordenação Geral

Iniciativa Tática: Gestão para a adequação das unidades acadêmicas e administrativas do CUMB

Objetivo da iniciativa: . Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.

Responsável pela iniciativa: Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Nº	Processos/Ações	Custos	Respon sável	Prazo			Status	Observaçõ es
				Início	Previsã o de Fim	Fim		
01	Implementar o novo regimento interno do CUMB	-	Ronaldo de Oliveora Rodrigues	2022	2025		Iniciad o	Anual
02	Prover meios, com dialogos constantes com a gestão superior, para obetenção de novos códigos de vagas para provimento de servidores efetivos		Ronaldo de Oliveora Rodrigues	2022	2025		Iniciad o	Anual
Total								